

HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CAMPUS PORTO NACIONAL (2010 - 2024)

ESPAÇOS - PRÁTICAS E TRAJETÓRIAS



TERCINO PINTO BELÉM
RODRIGO CARVALHO DIAS

HISTÓRIA E MEMÓRIA

DO CAMPUS PORTO NACIONAL (2010 - 2024)

ESPAÇOS - PRÁTICAS E TRAJETÓRIAS

TERCINO PINTO BELÉM
RODRIGO CARVALHO DIAS

Palmas/TO
2025

DEDICATÓRIA

À minha família, em especial a minha esposa Lioneide Aquino e aos meus filhos: Thiago, Monalhisa e Theo Róger, todos com o sobrenome de Silveira Belém, a minha professora de infância, Marcolina Pinto Batista e a minha mãe Domingas Carvalhinho da Anunciação (*in memorian*), minha progenitora.

Ao Magnífico Reitor do IFTO, Antônio da Luz, à equipe gestora do Campus Porto Nacional, em especial ao Diretor- Geral, o Prof. Drº Albano Dias Pereira Filho, pelo apoio Institucional.

Ao meu professor, Drº Rodrigo Carvalho Dias, que me guiou com carinho, segurança e seriedade ao longo deste percurso.

GRATIDÃO!

SOBRE OS AUTORES



TERCINO PINTO BELÉM:

Mestrando em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT pelo Instituto Federal do Tocantins - IFTO/Campus Palmas. Graduado em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade EAD/Futura - Grupo Faveni/SP (2021), Pós-graduado em Ensinos Metodológicos em Geografia e História, pela Faculdade SulAmérica de Aparecida de Goiânia/GO (2013), Licenciado em História pela Universidade Federal do Tocantins/UFT (2009). No ano de 2024, se tornou professor efetivo de História - PROEB, na Rede Estadual de Educação do Tocantins - SEDUC/TO, no Colégio Estadual Militar José Alves de Assis (CMTO) e no Colégio Girassol de Tempo Integral: CTI Manoel dos Santos Rosal, em Pindorama do Tocantins - TO. De 2024 a 2016 foi servidor/TAE no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins/Campus Dianópolis e Porto Nacional exercendo o cargo efetivo de Assistente de Aluno. Entre os anos de 2016 e 2014, se tornou servidor efetivo no cargo de Assistente Administrativo Fazendário do Quadro Geral do Tocantins, na agência da Secretaria da Fazenda - SEFAZ / TO, em Santa Rosa do Tocantins/TO, de 2014 a 2011 trabalhou como Professor PROEB/ História contratado na Rede Estadual de Educação do Tocantins - SEDUC/TO, no Colégio Estadual Tenente Salvador Ribeiro e na Escola Estadual Prof. Zacharias Nunes da Silveira em Santa Rosa do Tocantins. Atualmente, é servidor efetivo do IFTO, no cargo de Pedagogo - Área, exercendo suas funções no Campus Lagoa da Confusão. E-mail: tercino.belém@ifto.edu.br



CURRÍCULO LATTES:

<http://lattes.cnpq.br/6130253017359674>



RODRIGO CARVALHO DIAS:

Iniciou na docência em 1999, em Campo Grande - MS. É servidor público federal, no cargo de Professor de Matemática do EBTT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Campus Palmas. Atualmente atua como Docente no Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) e em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Tem interesse na linha de pesquisa em educação matemática e formação inicial e continuada de professores de matemática. E-mail: ccm@ifto.edu.br



CURRÍCULO LATTES:

<http://lattes.cnpq.br/3438256930029264>



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO EDUCACIONAL (PE)

E-Book: **História e Memórias do IFTO/Campus Porto Nacional (2010-2024)**

Autor: **Tercino Pinto Belém**

Instituição de Implementação do Produto: **Instituto Federal do Tocantins – Campus Porto Nacional**

Município/Endereço da Instituição:

Avenida Tocantínia, S/N, Jardim América Cidade: Porto Nacional -TO , 77.500-000

Professor Orientador: **Dr.º Rodrigo Carvalho Dias**

Programa de Ensino: **Programa de Pós Graduação em Educação Profissional e Tecnológica**

Instituição Associada: **IFTO/Campus Palmas**

Finalidade do Produto: **A finalidade do Produto Educacional (PE) foi a de elaborar uma coletânea** composta por um vídeo documentário e um e-book, para serem disponibilizados em um canal no You Tube criado pelo próprio autor e no site oficial do campus como proposta para a replicação dos mesmos como contribuição com a possível construção, posteriormente, de um espaço físico, denominada como Núcleo de Memória do Campus Porto Nacional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/IFTO, com o objetivo de organizar os acervos do Campus para o resgate histórico, a preservação e a democratização da sua história e da sua memória institucional.

Linhas de Pesquisa: **Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT** no Macroprojeto 4 - História e memórias no contexto da EPT

Formato do Produto Educacional: **Material Didático:** Coletânea - Um Vídeo Documentário e um E-book sobre a história e as memórias de um Campus do IFTO

Público-alvo: **Estudantes do Ensino Médio Integrado**

Disponibilidade: **Será disponibilizado no site do Campus e em um canal no You tube criado pelo próprio autor e não há restrição, desde que se mantenha o respeito aos direitos autorais, não sendo permitido o uso comercial por terceiros**

Divulgação: **Digital e uma versão impressa futuramente com a implantação do Núcleo de Memória pela Gestão.**

Apoio Financeiro: **Financiamento Próprio**

Idioma: **Português**

Cidade: **Porto Nacional - TO - Brasil**

Elaboração, Organização e Roteiro: **Tercino Pinto Belém**

Cinegrafista/Entrevista: **Pedro Neto Coutinho dos Santos**

Piloto de Drone/Filmagem/fotos: **GH DRONE - Jadilson Evangelista dos Reis**

Edição do Documentário: **Sérgio Amaral (Serginho)**

Narração: **Dijalma Galdino Rocha Júnior**

Projeto Gráfico e Diagramação: **Thiago Estácio**

Revisão Textual: **Kiahara Antonella**

Ano de Construção/ Ano de Aplicação: **2024 e 2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

B428h	Belém, Tercino Pinto HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CAMPUS PORTO NACIONAL (2010 -2024): ESPAÇOS - PRÁTICAS E TRAJETÓRIAS / Tercino Pinto Belém – Palmas, TO, 2025. 81 p. : il. ISBN 978-65-01-77799-3 Formato: E-book Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, Palmas, TO, 2025. Orientador: Dr. Rodrigo Carvalho Dias. Produto Educacional vinculado à Dissertação: HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CAMPUS PORTO NACIONAL (2010 - 2024): ESPAÇOS -PRÁTICAS E TRAJETÓRIAS 1. Educação Profissional e Tecnológica. 2. História. 3. Memória. I. Carvalho Dias, Rodrigo. II. Título.
-------	--

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

SUMÁRIO

MENSAGEM AOS LEITORES	7
1. HISTORIOGRAFIA E CONCEPÇÕES DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL	9
1.1. HISTORIOGRAFIA.....	9
1.2. MEMÓRIA E IDENTIDADE.....	9
2. HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA: CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL ANTES DA EPT.....	11
3. OS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFS)	12
3.1. LINHA DO TEMPO DA EPT: 1909 - 2024.....	14
4. FUNDAMENTOS E CONCEITOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS (IFS)	17
5. VOCÊ CONHECE COMO SURTIU O IFTO?	19
5.1. LINHA DO TEMPO DO IFTO: 1985 - 2024	23
6. A HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CAMPUS PORTO NACIONAL DO IFTO E SEU CONTEXTO HISTÓRICO	36
6.1. A ANTIGA REGIÃO NORTE-GOIANA - ATUAL TOCANTINS	37
6.2. A CRIAÇÃO DO CAMPUS PORTO NACIONAL E SUA HISTÓRIA (2010 - 2024) - ESPAÇOS - PRÁTICAS E TRAJETÓRIAS.....	43
6.2.1. ESPAÇOS	47
6.2.2. PRÁTICAS	48
6.2.3. TRAJETÓRIAS	49
6.3. LINHA DO TEMPO: DIRETORES(AS) E REITORES(AS) DO IFTO (2009 - 2024).....	51
7. A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL NOS IFS	55
7.1. A INDISSOCIABILIDADE DO CURRÍCULO INTEGRADO E A SUA INTERDISCIPLINARIDADE	58
8. CONCLUSÃO	67
REFERÊNCIAS	74

MENSAGEM AOS LEITORES

Prezados (a) estudantes,

Esta pesquisa enquadra-se na Linha de Pesquisa Gestão e Organização do Espaço Pedagógico em EPT, que abriga projetos sobre as principais questões relacionadas à história e memória da EPT local, regional e nacional.

O projeto também estabelece vínculo com o eixo de investigação dedicado à Organização do Currículo Integrado na EPT. Este vetor estratégico congrega estudos e intervenções que visam a operacionalização e o planejamento curricular sob uma ótica integradora e dialógica. A premissa central é a construção de uma práxis pedagógica que, ao articular os conhecimentos em suas múltiplas dimensões, contribua significativamente para a elucidação da concretude dos conceitos subjacentes à Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, o projeto estrutura-se a partir dos eixos trabalho, ciência, tecnologia e cultura, postulando a interdisciplinaridade como imperativo metodológico para a tessitura das relações complexas e dinâmicas que caracterizam o mundo do trabalho contemporâneo.

Esta pesquisa propõe um registro organizado e acessível das informações coletadas, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem.

Por isso, esta pesquisa buscou estudar a História e as Memórias da EPT no IFTO/Campus Porto Nacional entre o período de 2010 e 2024, visando valorizar as trajetórias e práticas que moldam a identidade da instituição e promover uma compreensão mais ampla sobre o seu papel na comunidade interna e externa.

Este Produto Educacional (PE) é uma parte da Coletânea: um vídeo documentário e um e-book sobre a história e as memórias do Campus Porto Nacional e foi criado para os estudantes e também se estende a toda comunidade interna e externa da Unidade de Ensino.

Ele faz parte de uma pesquisa feita no curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Tocantins (IFTO), Campus Palmas. A pesquisa estudou a relevância de ouvir para registrar e democratizar a história e a memória da Instituição. Ela discorre numa perspectiva que não ignore a história normativa da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mas que a contextualize dentro da Nova História Cultural, trazendo novas vozes e conteúdos à historiografia.

Durante a pesquisa, percebemos que entender o significado da História da EPT e as memórias do Campus se entrelaçam, reforçando a identidade institucional. Por isso, criamos esta coletânea para registrar essa história, através das vozes e lembranças dos envolvidos na pesquisa e das fotografias que compõem o acervo memorialístico da instituição. Um trabalho árduo, porém relevante, na formação didático-pedagógica, sobretudo nas aulas de educação artística, história e literatura brasileiras. Por isso, criamos esta coletânea: um Vídeo Documentário e um E-book.

Com isso, busca-se democratizar o acesso à história do Campus Porto Nacional e fortalecer a identidade institucional. Evidenciando a importância do estudo da história do Campus por meio de narrativas e acervos memorialísticos/fotografias. Aqui, você vai aprender como é importante registrar as memórias e a história de um povo, de uma região e/ou de uma instituição de ensino, e assim, vimos que, a demonstração das memórias afetivas individuais se entrelaçam, formando uma memória coletiva. E, simbolicamente, representam uma transição entre momentos e memórias vivenciadas no campus que, de certa forma, trazem e transmitem uma ligação de um sentimento afetivo emocional com boas recordações compartilhadas em um universo rico e ainda pouco explorado, carecendo assim, de um trabalho mais minucioso a respeito da temática em questão.

Com esta coletânea, queremos ajudar você a pensar sobre essas questões e entender melhor o processo de democratização do conhecimento e da cultura por meio do registro das memórias e da história do Campus Porto Nacional e, consequentemente, da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, seus avanços e retrocessos, de lutas e de silenciamentos dentro de uma conjuntura espacial e temporal. Que, por sua vez, essas questões estão inerentes aos anseios e desafios daqueles que contribuíram com a pesquisa.

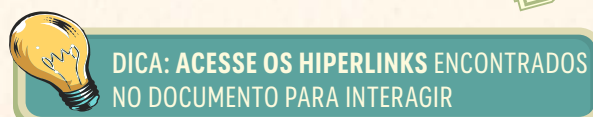
A Coletânea surgiu das narrativas de diferentes sujeitos envolvidos: gestores, técnicos administrativos, egressos, estudantes e terceirizados, desde a criação da Unidade de Ensino no interstício de 2010 até 2024.

Além disso, ela se baseia em estudos teóricos e na experiência do autor com esse público após ter ingressado como servidor no IFTO a mais de 09 (nove) anos. O objetivo do estudo é servir como um material de apoio para inspirar na identificação, na catalogação e no registro do vasto acervo mnemônico do local do estudo em questão, assim como possa servir de inspiração e aprimoramento dos registros de trabalhos como este em todo o IFTO. Até o presente momento, esta pesquisa é a primeira já feita em âmbito do IFTO, não sendo brindada a possibilidade de errar, mas, se acontecer, que erramos acertando por ser primeira a ser feita nesse sentido, tornando-se plausível de justificativa devido a sua originalidade, ousadia e gosto pela temática em questão.

A Coletânea é simples e fácil de usar e assistir. Ela está disponível tanto na versão impressa quanto na digital, sendo alocada no site oficial da Instituição e em um canal no YouTube permitindo que mais pessoas tenham acesso e possam fazer download do conteúdo. O diferencial deste material é que ele foi feito pensando nos estudantes, na comunidade interna e externa do Campus Porto Nacional, no município de Porto Nacional - TO, porque, se partimos da premissa que se uma história não for registrada talvez possa ser esquecida e junto a ela vai todo o seu legado de conhecimento e de cultura limitando assim, que futuras gerações tenham acesso a esse legado.

Assim, a Coletânea busca contribuir com a democratização do conhecimento e da memória fortalecendo a identidade institucional de forma clara, simples e acessível a todos(as) permitindo que as gerações futuras conheçam e se conectem com o legado e as realizações da instituição do IFTO/Campus Porto Nacional. Além disso, ainda tem a possibilidade de compor posteriormente, um Núcleo de Memória do Campus e, quem sabe, possa estender como modelo de iniciativa às demais Unidades e Reitoria do IFTO. Para concluir, deixo aqui uma metáfora com um sabor de antítese de dores e prazer, alegrias e desafios que enfrentei durante a pesquisa, mas ao mesmo tempo; **encontrei-me navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.**

O Autor



Democratize boas lembranças - Compartilhando esta história!!! 😊

1. HISTORIOGRAFIA E CONCEPÇÕES DE MEMÓRIA INSTITUCIONAL

1.1. HISTORIOGRAFIA

Pois bem! Iniciaremos pelos passos historiográficos e, para Ferreira, 2009, a historiografia é a História elaborada a partir da escrita da História, o conjunto de escritos dos historiadores sobre um tema ou período específico. Passando por sua Evolução da História, a pesquisa aborda a evolução da história como gênero narrativo até sua consolidação como disciplina escolar no século XIX.

1.2. MEMÓRIA E IDENTIDADE

As diferentes formas de memória e sua relação com a Escola dos Annales e a Micro História são discutidas na pesquisa, retomando a Revista dos Annales e a Nova História Cultural, quando, em 1929, Marc Bloch e Lucien Febvre fundaram a Revista dos Annales na França, marcando o início da Escola dos Annales com uma abordagem inovadora da história econômica e social.



APRENDA MAIS COM A MARILENE
TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (TAE)



A **Nova História Cultural** aqui aborda a terceira geração da Escola dos Annales, a partir dos anos 1960, trouxe uma nova vertente historiográfica francesa, liderada por historiadores como Jacques Le Goff, Pierre Nora e outros, dando origem à Nova História Cultural, a partir da Compreensão do Cotidiano, quando na Itália, historiadores passaram a investigar o cotidiano das pessoas, utilizando abordagens antropológicas e etnográficas para compreender as relações entre diferentes comunidades.

Imagem 02 - A Memória Coletiva

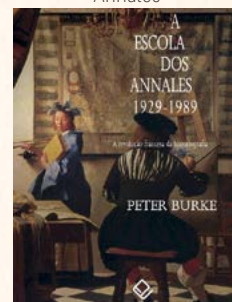


Fonte: <https://livrandante.com.br/livros/maurice-halbwachs-memoria-coletiva/>

A Memória e História, segundo Halbwachs (2014), a memória histórica representa os fatos amplos do passado, complementando as memórias individuais e coletivas na construção da identidade.

Le Goff, (1990) - sucinta que a identidade é um processo dinâmico, em que a memória influencia o presente e o futuro, sendo fundamental a preservação de documentos para a construção da identidade institucional e social.

Imagem 01 - Escola dos Annales



Fonte: <https://resenhasdelivroshistoricos>

Imagem 03 - Jacques - Historiador Francês



Fonte: <https://www.cartacapital.com.br/educacao/o-autor-de-uma-outra-idade-media/>

Dessa forma, a pesquisa histórica e a preservação de documentos são essenciais para a compreensão do passado e a construção da identidade.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é reconhecida por sua rica história e memórias, e o IFTO, como uma instituição de EPT, carrega essa mesma premissa. Portanto, é essencial identificar e registrar as histórias e memórias que compõem a trajetória do IFTO e de seus campi, garantindo que esses relatos sejam preservados para as futuras gerações.

O **objetivo geral** deste projeto é registrar a história e a memória do IFTO/Campus Porto Nacional no período de 2010 a 2024, com o intuito de fazer um resgate histórico da memória e da identidade institucional da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) na Região Norte do Brasil. A história de uma instituição de ensino é construída a partir das narrativas das pessoas que a compõem, assim como pelo acervo documental que possui, incluindo documentos escritos/jornais, imagens, fotografias e outros materiais históricos e culturais.

Justificando assim que a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é rica em histórias e memórias, e, o IFTO, como uma instituição de EPT, não é exceção. Portanto, é fundamental que a história e as memórias do IFTO e de seus campi sejam identificadas e registradas. Este trabalho visa contribuir para a valorização e preservação da memória institucional, garantindo que as experiências e legados sejam reconhecidos e transmitidos às futuras gerações.

A identificação de alguns atores sociais que puderam contribuir para o registro da memória e da história do Campus Porto Nacional entre 2010 e 2024 foi relevante, assim como a localização de fotografias para a Implementação e materialização deste produto educacional (PE) como parte de uma coletânea como sugestão à gestão para a criação de um futuro “Núcleo de Memória” nas dependências do Campus Porto Nacional.

O trabalho proposto é uma ação vital para a preservação da história e memória do IFTO/Campus Porto Nacional, permitindo que a trajetória da instituição seja reconhecida e valorizada, além de servir como um legado para as futuras gerações de estudantes e colaboradores. Este projeto visa não apenas registrar, mas também valorizar a história do IFTO, Campus Porto Nacional, contribuindo para a construção de uma identidade institucional sólida e conectada com a comunidade local e a história da EPT na Região Norte do Brasil.



2. HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA: CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL ANTES DA EPT

Mas para contextualizar a EPT na História, tivemos que retornar e garimpar na historiografia da História do Brasil, lá, na Primeira República Brasileira (1889-1930), no período da política do "café com leite", oligarquias e transformações sociais.

Após o fim do período imperial, o Brasil entrou na era republicana, que podemos dividir em duas fases. A primeira, que vamos explorar hoje, vai de 1889 a 1930. Esse período ficou marcado por uma forte influência das oligarquias, principalmente as de Minas Gerais (criação de gado) e São Paulo (produtor de café). Essa aliança ficou conhecida como **"Política do Café com Leite"**, um esquema de alternância de poder entre os governadores desses dois estados. Era como se o Brasil fosse, metaforicamente, um cafezinho com um toque de leite, sempre com o mesmo sabor!

Porém nesse período havia também os "Senhores da Terra" e a "Exclusão Social", ou seja, quem não estivesse alinhado com esses "senhores da terra" era visto como um elemento de "desordem social". Imaginem a cena: o Brasil passando por transformações econômicas e urbanas, as classes populares lutando por melhores condições de vida... Para a elite, qualquer reivindicação era sinônimo de bagunça e desordem à Pátria!

A situação se complicou ainda mais pela questão da mão de obra. A maioria era negra e, apesar da Lei Áurea de 1888, a população recém-liberta precisava se organizar para conquistar melhores condições de vida. Essa busca por trabalho e dignidade causava transtornos aos líderes políticos da época, que os chamavam de "desordeiros da pátria".

Imagem 04 - Política do Café com Leite



Fonte: <https://brasilescola.uol.com.br/historiab/politica-cafe-com-leite.htm>



APRENDA MAIS COM TERCINO BELÉM
MESTRANDO



A educação nesse período era um privilégio da elite. Os filhos dos fazendeiros estudavam nas melhores escolas ou iam para a Europa cursar Medicina, Direito, Engenharia... Enquanto isso, a maioria da população permanecia analfabeta, isolada e sem acesso à cultura ou tecnologia. Uma dualidade que, infelizmente, já vinha desde o período jesuítico.

Diante desse cenário, o governo de Nilo Peçanha, que era mulato e era criticado por sê-lo, criou as Escolas de Aprendizes e Artífices. A ideia era qualificar a mão de obra e, ao mesmo tempo, controlar socialmente os filhos das classes proletárias, considerados mais suscetíveis a "vícios" e "hábitos nocivos". No início, essas escolas tinham um caráter assistencialista e de controle social.

3. OS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFS)

Diante disso, sem dúvida, o Legado dos Institutos Federais estava se iniciando e essas escolas foram o embrião dos atuais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Pois em 23 de setembro de 1909, Nilo Peçanha criou 19 escolas, uma em cada capital, para garantir a sobrevivência dos "desfavorecidos da fortuna". Um marco histórico que merece ser lembrado!



APRENDA MAIS COM JANIO NASCIMENTO
PROFESSOR/EBPT/GESTOR



Imagem 05 - Escola de Aprendizes e Artífices (1909)



Fonte: <https://portal1.iff.edu.br/conheca-o-iff/luizianense/galeria-de-fotos-do-historico/escola-de-aprendizes-e-artifices.jpg/view>

Imagem 7 - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET RJ E CEFET MG.



Fonte: <https://www.memoria.cefetmg.br/registros/predio-principal-de-salas-de-aula-do-centro-federal-de-educac%cc%a7a%cc%83o-tecnologica-de-minas-geais/>

Imagem 06 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)



Fonte: <https://portal.utfpr.edu.br/noticias/geral/concurso-publico-para-carreira-administrativa-recebe-inscricoes-ate-3-de-novembro>

Imagem 8 - CEFET RJ



Fonte: <http://www.cefet-rj.br/index.php/campus-maracana-galeria-imagens>

Imagem 9 - Fachada do Colégio Pedro II (Campus Centro) na década de 20 do século XX.



Fonte: <http://www.cp2.g12.br/blog/centro/historia/>

Juntamente com as Escolas Técnicas vinculadas às Universidades, os IF 's hoje são a composição da junção de todas estas instituições espalhadas de norte a sul do Brasil e têm entre suas **finalidades e características**:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e

modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia.

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

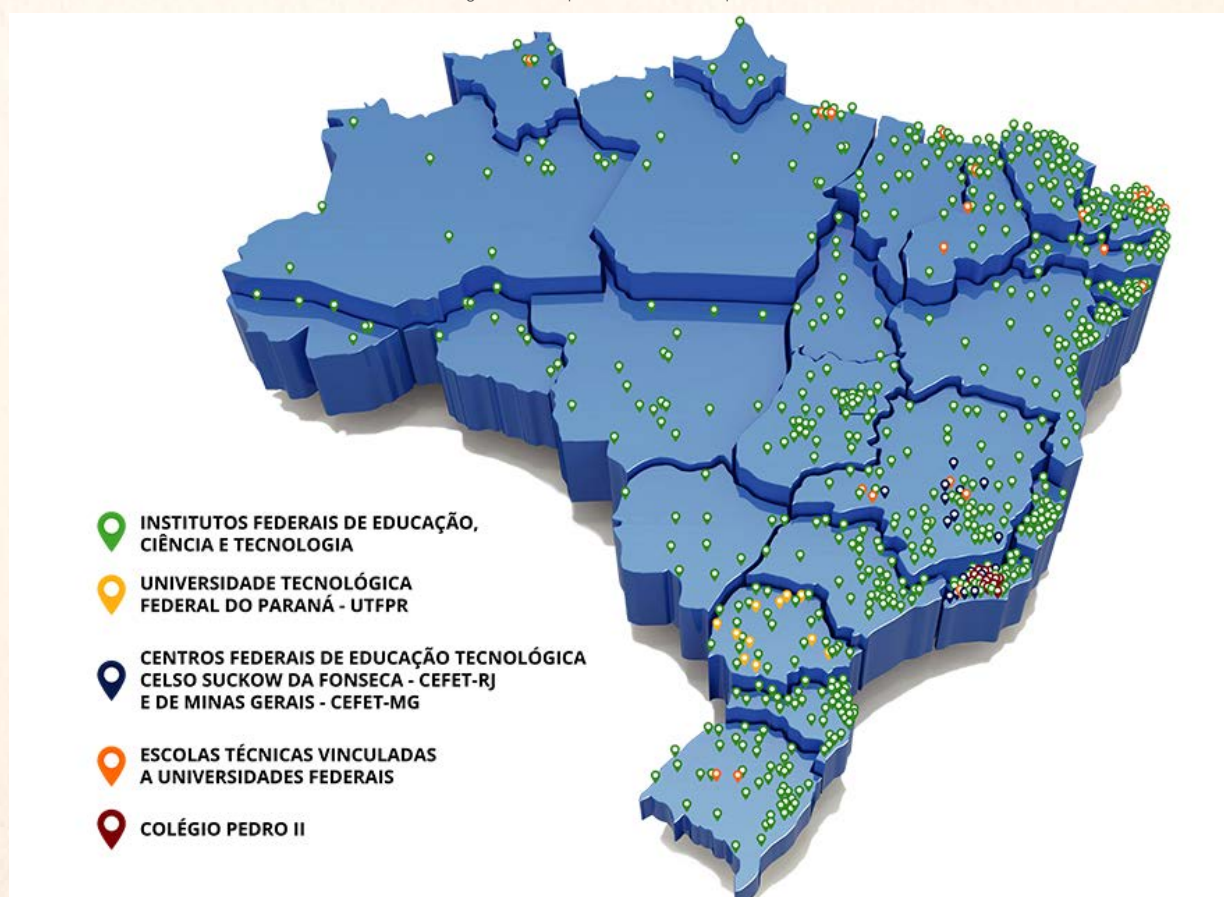
VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

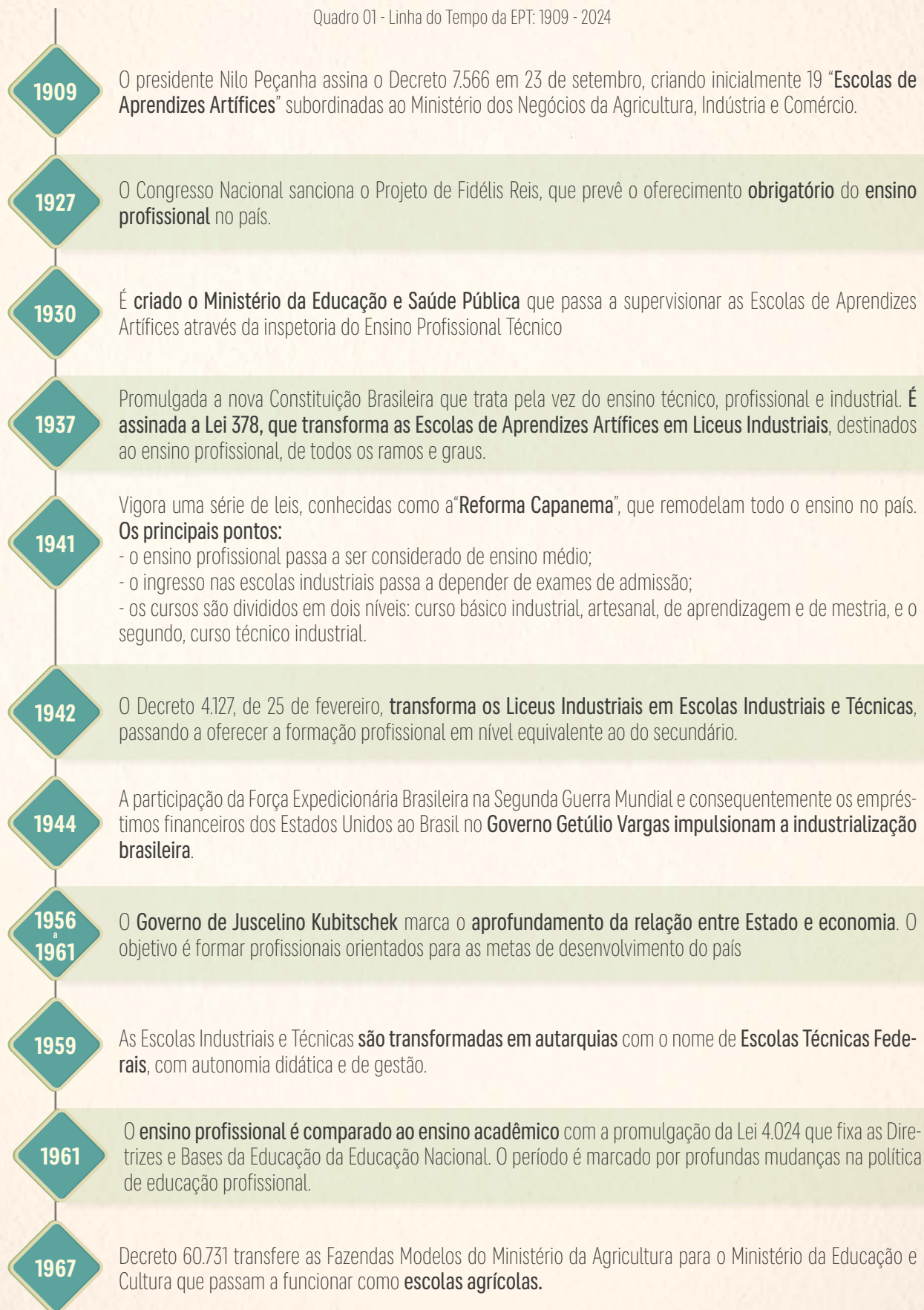
Imagem 10 - Mapa da rede federal pelo Brasil



Fonte: https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura_organizational/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/rede-federal/instituicoes-da-rede-federal

3.1. LINHA DO TEMPO DA EPT: 1909 - 2024

Quadro 01 - Linha do Tempo da EPT: 1909 - 2024



1971

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira torna **técnico-profissional todo currículo do segundo grau compulsoriamente**. Um novo paradigma se estabelece: formar técnicos sob o regime da urgência.

1978

A Lei 6545 transforma três Escolas Técnicas Federais (Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro) em **Centros Federais de Educação Tecnológica**.

1980
a
1990

A Globalização, a nova configuração da economia mundial, também atinge o Brasil. O cenário é de profundas e polêmicas mudanças: a intensificação da aplicação da tecnologia se associa a uma nova configuração dos processos de produção.

1994

A Lei 8.948, de 8 de dezembro:

- Institui o **Sistema Nacional de Educação Tecnológica**, transformando, gradativamente, as ETFs e as EAFs em CEFETs;
- A expansão da oferta da educação profissional ocorrerá em parceria com Estados, Municípios e Distrito Federal, setor produtivo ou organizações não governamentais, que serão responsáveis pela manutenção e gestão dos novos estabelecimentos de ensino.

1996

Em 20 de novembro, a Lei 9.394 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional/LDB) dispõe sobre a Educação Profissional num capítulo próprio.

1997

O Decreto 2.208 regulamenta a educação profissional e cria o Programa de Expansão da Educação Profissional (Proep).

1998

Retoma-se o processo de transformação das Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets).

2004

O Decreto 5.154 permite a **integração do ensino técnico de nível médio ao ensino médio**.

2005

Institui-se, pela Lei 11.195, que a expansão da oferta da educação profissional, **preferencialmente** ocorrerá em parceria com Estados, Municípios e Distrito Federal, setor produtivo ou organizações não governamentais; Lançada a primeira fase do Plano de Expansão da Rede Federal, com a construção de 60 novas unidades de ensino pelo Governo Federal. O Cefet Paraná passa a ser Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

2006

O Decreto 5.773 trata sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. É instituído, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação de Jovens e Adultos. É lançado o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.



Fonte: MEC - com adaptações, pelos próprios autores (2024)

A Primeira República Brasileira foi um período complexo, com muitas nuances e contradições, mas fundamental para compreendermos um pouco da história da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, no Tocantins e, especificamente no município de Porto Nacional nos dias de hoje.

Retornando à historiografia, portanto, a História e Memórias do IFTO se fortalece na Renovação da História Cultural e na Valorização das Identidades, a partir de um viés da Nova História Cultural. A história passa a ser vista de uma perspectiva mais inclusiva, valorizando os atores subalternos e os movimentos das minorias. Conceito que se sustenta na Micro História e destaca a importância dos indivíduos na construção da história, em contraposição a uma historiografia estruturalista e positivista.

A memória é apresentada como um elemento vivo e ativo, influenciando a forma como lembramos do passado e construímos nossa identidade. Dessa forma, pesquisas têm se preocupado com a preservação da memória coletiva e refletindo sobre a história da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil.

4. FUNDAMENTOS E CONCEITOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS (IFS)



APRENDA MAIS COM ALBANO DIAS
6º DIRETOR - GERAL E ATUAL GESTOR



Focando nos Fundamentos e Conceitos dos IFs, os mesmos têm suas bases na transformação da educação de qualidade.

Para Eliezer Pacheco, os Institutos Federais (IFs) surgiram com o objetivo de transformar a educação, expandindo-se para regiões distantes e promovendo a participação democrática e a inclusão social.

Os IFs oferecem uma educação pública e de qualidade, diferente do enfoque neoliberal voltado para o individualismo e a competitividade. Além disso, os IFs valorizam a Cultura Local, democratizam o ensino no Brasil, valorizando a cultura local e oportunizando os menos favorecidos proporcionando equidade nos estudos.

Outro fator também é a superação de paradigmas que valorizam a Diversidade de Saberes promovendo uma educação mais inclusiva e democrática. A proposta é romper com a educação tradicional jesuítica e adotar uma abordagem inovadora e contemporânea.

Imagem 12. TURMA DE TOPOGRAFIA - Campus Palmas, 2011 - em Porto Nacional do IFTO - realizando a 1ª Etapa da Construção do Gramado.

EIXO - PRÁTICA



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.

proposta dos Institutos Federais que visa integrar a formação acadêmica com a preparação para o mundo do trabalho. Como podemos perceber nesta aula prática realizada pela turma de Topografia do Campus Palmas, em 2011, em Porto Nacional do IFTO - realizando a 1ª Etapa da Construção do Gramado do Campus.

Imagem 11 - Eliezer Pacheco - um dos idealizadores dos IFs



Fonte: (Foto: Renato Araújo/ABr). Disponível em: Uma nova forma de dominação de classe (por Eliezer Pacheco) - Sul 21

Além da articulação entre Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura que contribuem para a transformação do cenário educacional no Brasil.

Outro ponto relevante dos IFs é a relação Trabalho-Educação, que para Dermeval Saviani, o Trabalho é Histórico e Ontológico e é resultado da ação humana ao longo do tempo, contribuindo para a essência do ser humano.

Para ele, a conexão entre trabalho, ciência, tecnologia e cultura é fundamental para a emancipação humana. Uma vez assim, a Integração Acadêmica é uma



APRENDA MAIS COM ELIEZER PACHECO
UM DOS IDEALIZADORES DOS IFs



Imagem 13 - Turma PIBIC - 2012 (Professores Miguel Camargo e Mary Lúcia Senna)



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo

Na relação trabalho-educação, podemos notar uma turma do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) - 2012 PIBIC, na área de meio ambiente. No Programa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Vale ressaltar a Professora Mary Lúcia Senna orientou os estudantes do Ensino Médio, mas de forma voluntária, ou seja, sem bolsa, assim como os estudantes também não receberam ajuda financeira.



APRENDA MAIS COM ALBANO DIAS
6º DIRETOR - GERAL E ATUAL GESTOR



Imagem 14 - 1º Seminário de Meio Ambiente - 2012



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.

Imagem 15 - 1º Seminário de Meio Ambiente - Projeto Extensão



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.

Em 2012, o trabalho no Campus Porto Nacional foi representado como princípio educativo, a exemplo, temos as evidências nas imagens acima na realização do 1º Seminário de Meio Ambiente e em Projeto de Extensão, aproximando sociedade e instituição.

5. VOCÊ CONHECE COMO SURTIU O IFTO?

O Estado do Tocantins retoma as suas raízes ainda no século XVIII, na época da mineração, mas foi fundado somente em 05 de outubro de 1988, tendo abaixo nas imagens o brasão, a bandeira e a arara azul, símbolo tocaninense.

Imagem 16 - Brasão do Tocantins



Fonte: <https://iconape.com/brasao-estado-do-tocantins-logo-icon-svg-png.html>

Imagem 17 - Bandeira do Tocantins



Fonte: <https://imagepng.org/bandeira-do-estado-do-tocantins/>

“ #IFTO: Navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.

Tercino Belém

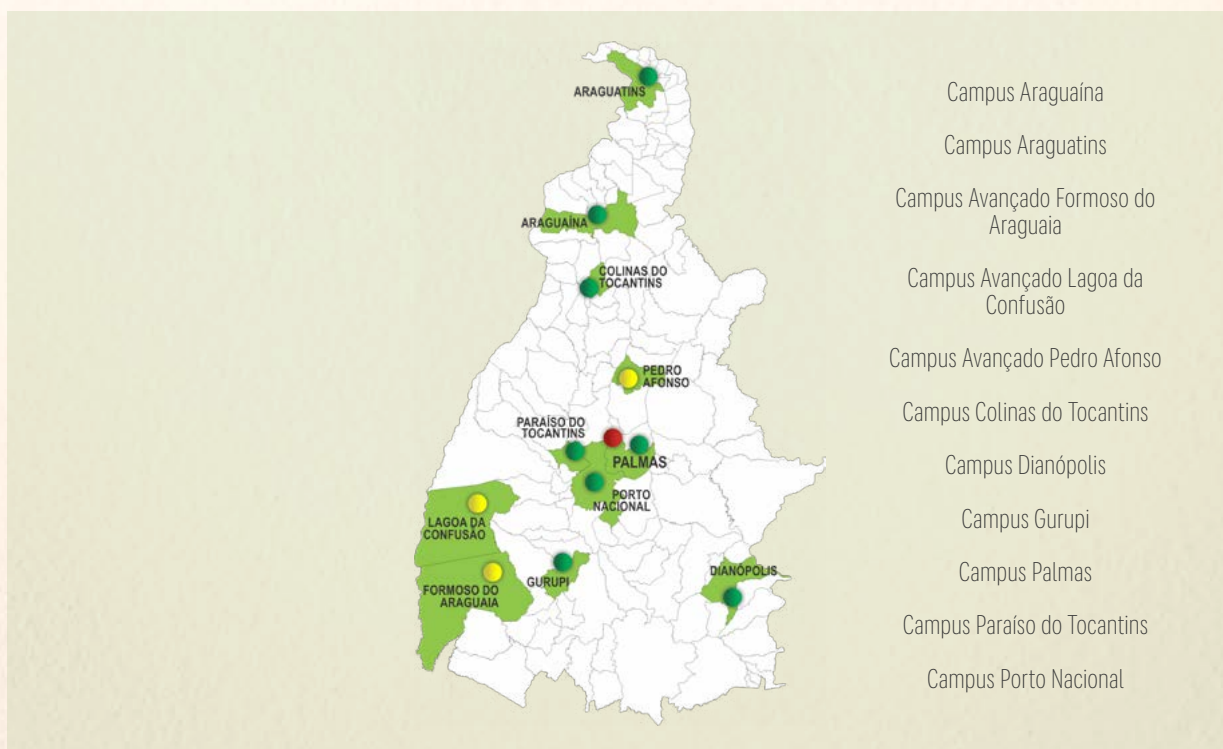
No Estado do Tocantins, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado a partir da fusão da Escola Técnica Federal de Palmas (ETF) e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAF), conforme estabelecido pela Lei nº 11.892/2008. Essa lei instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no Brasil, resultando na formação do IFTO, conforme mapa ilustrativo:

Imagem 18 - Arara Azul: símbolo tocaninense



Fonte: <https://araguainoticias.com.br/noticia/arara-azul-simbolo-tocantinese-encanta-moradores-em-palmas/23276>

Imagem 19 - Campi do IFTO



Campus Araguaína

Campus Araguatins

Campus Avançado Formoso do Araguaia

Campus Avançado Lagoa da Confusão

Campus Avançado Pedro Afonso

Campus Colinas do Tocantins

Campus Dianópolis

Campus Gurupi

Campus Palmas

Campus Paraíso do Tocantins

Campus Porto Nacional

Fonte: <https://seja.ifto.edu.br/2021/campi/>

MISSÃO, VISÃO E VALORES



MISSÃO:

- O IFTO tem a missão de promover o desenvolvimento regional por meio do ensino, pesquisa e extensão. A instituição se compromete a garantir a eficiência na formação acadêmica e na difusão do conhecimento, buscando sempre atender às necessidades da comunidade tocantinense.

Em relação a missão, a visão e os valores do IFTO, a trajetória estudantil faz parte desse processo de formação como está evidenciado nas três (3) imagens abaixo, nas quais, estudantes participam de projetos de robótica liderado pelo Professor de Informática, Dêmis Carlos Fonseca.

Imagem 20 - Grupo de Robótica em Evento em 2017

EIXO - TRAJETÓRIA



Fonte: Créditos: Arquivo Pessoal - Dêmis Carlos Fonseca.



VISÃO:

- Ser reconhecido como uma referência em ensino, pesquisa e extensão, com foco na inovação tecnológica de produtos e serviços, visando o desenvolvimento sustentável da região.

EIXO - TRAJETÓRIA



APRENDA MAIS COM DÊMIS CARLOS FONSECA
EGRESSO E HOJE PROFESSOR/EBPT



Imagem 21 - Trabalho e Tecnologia: Grupo Spartron



Fonte: Arquivo Pessoal - Dêmis Carlos Fonseca.

Imagem 22 - Trabalho e Tecnologia: Estudantes trabalhando - Grupo Spartron



Fonte: Arquivo Pessoal - Dêmis Carlos Fonseca.



VALORES:

- E entre os seus valores fundamentais da instituição, destacam-se o Desenvolvimento Regional, a Sustentabilidade, o Estímulo à criatividade, a Gestão democrática e o Respeito aos princípios pedagógicos.

Imagem 23 - Projeto de Arborização do Campus: Plantação de Oiti/Set 2012

EIXO - PRÁTICA



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.



PRINCÍPIOS NORTEADORES:

- Os Princípios Norteadores que orientam as ações do IFTO, conforme descrito no PDI (2020-2024), incluem o Compromisso com a justiça social, a Equidade, a Cidadania, a Ética, a Preservação do meio ambiente, a Transparência e a Gestão democrática.

A gestão do Campus Porto Nacional, conforme pode-se observar nas imagens 23 e 24, tem enfatizado o compromisso pela cidadania e a preservação do meio ambiente como um dos valores na prática com a turma do curso de meio ambiente.

Imagem 24 - Projeto de Arborização do Campus: Plantação de Oiti/Set 2012

EIXO - PRÁTICA



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.

5.1. LINHA DO TEMPO DO IFTO: 1985 - 2024

Quadro 02 - Linha do Tempo do IFTO: 1985 - 2024

1985

A criação da Escola Agrotécnica Federal de Araguaatins (EAFA) pelo Decreto nº 91.673, em 20 de setembro de 1985. Com o objetivo de oferecer o 1º e 2º graus profissionalizantes com habilitação em **Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica**, tendo sido inaugurada em **23 de março de 1988**. Área rural de 561,84 hectares.



Imagem 25
Fonte: Acervo do Campus Araguaatins.

1988

Nasce o **Campus Araguaatins** a partir da Escola Agrotécnica Federal de Araguaatins (EAFA).



Imagem 26
Fonte: Acervo do Campus Araguaatins.



Imagem 27
Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.

1993

Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas) foi criada com a publicação da Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993, mas veio a funcionar a partir do dia **10 de março de 2003**, com três cursos técnicos: **Edificações, Eletrotécnica e Informática** e ocupa uma área urbana de 128.508,38 m².



Imagem 29 - Agradecimentos, 3º Aniversário da ETF, 10/03/2006
Fonte: Acervo do Campus Palmas.



Imagem 28 - Plantio de Girassóis (2005)
Fonte: Acervo do Campus Palmas..



Imagem 30 - Aula de Informática na ETF - Palmas
Fonte: Acervo do Campus Palmas .

2003

Nasce o ***Campus Palmas*** a partir da Escola Técnica Federal de Palmas - ETF-Palmas.



Imagem 31
Fonte: Arquivo Pessoal.

2007

Nasce o ***Campus Paraíso*** a partir da Unidade de Ensino Descentralizada da ETF - Uned-Paraíso, em **08 de novembro de 2007** com a presença do Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Setec/MEC, **Eliezer Moreira Pacheco**. Área de 19,73 hectares e localiza-se no Distrito Agroindustrial de Paraíso, a 70 quilômetros da capital Palmas.



Imagem 32
Fonte: Acervo do Campus Paraíso do Tocantins/TO.

2008

Nasce o **IFTO** da junção da EAFA-Araguatins, da ETF-Palmas e da Uned-Paraíso com a **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, que cria a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Institutos Federais).



Imagem 33. Retórica
Fonte: Thaisa Resende.

2010

Criação do ***Campus Araguaína na Etapa II*** - da Expansão (2003 - 2010), a partir de um convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Tocantins e o PROEP/MEC. Área urbana.



Imagem 34 - Campus Araguaína
Fonte: Iziquiel Alencar.

2010

O **Campus Porto Nacional** foi implantado como UNED – Unidade de Ensino Descentralizada – da antiga Escola Técnica Federal de Palmas/ETF, em 1º de fevereiro de 2010, com início das atividades em 2 de agosto do mesmo ano, área urbana e localiza-se a 60 km de Palmas, capital do Estado.



Imagem 35
Fonte: Arquivo Pessoal.

2010

O **Campus Gurupi**, autorizado pela Portaria nº 130, de 29 de Janeiro de 2010 e seu funcionamento desde o dia 20 de setembro de 2010, é fruto da doação do edifício da antiga unidade do Centro Universitário de Gurupi – UNIRG, terreno urbano de 20.000 m² e localiza-se a 245 km de Palmas, capital do Estado.



Imagem 36
Fonte: Setor de Comunicação do Campus Gurupi do IFTO

2013

O **Campus Dianópolis** foi criado em 23 de abril de 2013, na Etapa III - da Expansão (2011 - 2014). A unidade apresenta vocação naturalmente agrícola, pois surgiu a partir da doação, por parte do Estado do Tocantins, de uma área rural de aproximadamente 593 hectares, sendo o maior em extensão do IFTO, onde funcionou, por muitos anos, a **Fundação Agroindustrial São José**, mais conhecida como Instituto de Menores de Dianópolis.



Imagem 37
Fonte: Maurício Santos (2024)

2014

O **Campus Colinas** foi criado em 10 de junho de 2014 também na Etapa III - da Expansão (2011 - 2014). Surgiu das considerações e reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município. Área rural.



Imagem 38
Fonte: Arquivo do Campus/Fabiano Medeiros

2015

O **Campus Avançado de Formoso do Araguaia** foi criado em 21 de janeiro de 2015, do Ministério da Educação – MEC, e ofertou, no início, cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, por meio do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.



Imagem 39
Fonte: Agnes Barreto.

2015

O **Campus Avançado Pedro Afonso** foi criado a partir da federalização do Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto, em 10 de junho de 2014.



Imagem 40
Fonte: Arquivo do Campus Pedro Afonso.

2015

O **Campus Avançado de Lagoa da Confusão** começou as atividades em 30 de julho de 2014 e foi ofertados dois cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.



Imagem 41
Fonte: Angélica Júlia.

2024

O **Campus Tocantinópolis**, ainda em construção, foi autorizado a partir da criação de cem (100) novos campi dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs).



Imagem 42
Fonte: Saulo Carvalho..

2015

No início de 2025, foi aprovada a **Portaria MEC Nº 34, de 17 de janeiro de 2025**, alterada a tipologia de IF Campus Avançado 20/13 para IF Campus 40/26, das unidades de ensino dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - IFs. Com esta nova tipologia “IF Campus Avançado 20/13 para IF Campus 40/26”, passou a vigorar que os Campis Avançados (**Formoso do Araguaia, Pedro Afonso e Lagoa da Confusão**) que poderiam dispor em suas Unidades somente até vinte (20) docentes e treze (13) técnicos administrativos (TAE), obtiveram a conquista de recursos humanos de quarenta (40) professores e vinte e seis (26) TAEs.

EIXO - ESPAÇOS

Com a Etapa II - da Expansão (2003 - 2010), nascia ali um novo campus, assim, deu-se inícios às construções prediais, conforme podemos notar nas três figuras abaixo:



APRENDA MAIS COM MARIA DA GLÓRIA LAIA

1ª REITORA/ETF PALMAS E IFTO



Imagem 43a. Construção - Prédio Principal - 2012, Campus Porto Nacional/IFTO



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.

Imagem 43b. Construção - Prédio Principal - 2012, Campus Porto Nacional/IFTO

EIXO - ESPAÇOS



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.



APRENDA MAIS COM ARTUR NETO

1º DIRETOR PRO-TEMPORE DO CAMPUS PORTO NACIONAL



Esses princípios fundamentais refletem a responsabilidade do IFTO em formar cidadãos conscientes e ativos, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável no Estado do Tocantins.

ETAPAS DE EXPANSÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil passou por quatro etapas de expansão, com marcos significativos entre 1909 e 2019. E o Instituto Federal do Tocantins (IFTO), foi fundado durante a Etapa II.

Em quase um século, aconteceu a Etapa I - da Expansão (1909 - 2002). Durante este período, a EPT começou a se consolidar no Brasil, com a criação de diversas instituições voltadas para a formação técnica e profissional.

Já a Etapa II - da Expansão (2003 - 2010). O IFTO surgiu neste período, com raízes que remontam a 1985, quando foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Araguatins pelo Decreto nº 91.673, em 20 de setembro de 1985. Esta escola tinha como objetivo oferecer o 1º e 2º graus profissionalizantes nas áreas de Agropecuária, Agricultura e Economia Doméstica, sendo inaugurada em 23 de março de 1988.



Imagem 44 - Desfile em 1990
Fonte: Arquivo do Campus Araguatins.



APRENDA MAIS COM MIGUEL CAMARGO

3º DIRETOR PRO-TEMPORE DO CAMPUS PORTO NACIONAL



A criação da EAFA foi realizada em colaboração com o Ministério de Reforma e do Desenvolvimento Agrário, através do Grupo Executivo das Terras de Araguaia-Tocantins (Getat), em uma área rural de 561,84 hectares, próximo ao rio Taquari.

Na **Etapa III - da Expansão (2011 - 2014)**. Este período continuou a expansão da EPT, com foco no fortalecimento das instituições existentes e na criação de novas oportunidades de formação técnica e profissional.

Na **Etapa IV - da Expansão (2016 - 2019)**. Nessa etapa da expansão consolidou as diretrizes da EPT, buscando atender a demanda do mercado de trabalho e promover a inclusão social através da educação.

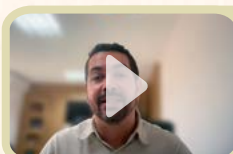
A outra parte do IFTO, deu-se a partir da Formação da Escola Técnica Federal de Palmas. A Escola Técnica Federal de Palmas foi criada pela Lei nº 8.670, de 30 de junho de 1993, e passou a funcionar em 10 de março de 2003. E oferecia três cursos técnicos: Edificações, Eletrotécnica e Informática, ocupando uma área urbana de 128.508,38m².

Hoje, o IFTO é uma realidade concreta, é um exemplo da evolução da EPT no Brasil, destacando-se pela sua origem e pelas etapas de expansão que marcaram a educação profissional ao longo dos anos. A continuidade e a ampliação dos cursos técnicos refletem o compromisso com a formação de profissionais qualificados e a promoção do desenvolvimento regional.

Imagem 45 - O Comediante da Rede Globo, Paulo Vieira, em uma apresentação do Aniversário da ETF - Palmas em 2008



Fonte: Acervo do Campus Palmas/TO.



APRENDA MAIS COM ANTÔNIO DA LUZ

3º REITOR E ATUAL MAGNÍFICO DO IFTO



Imagem 46a -Reitoria/IFTO



Fonte: Kelber Alencar.

Imagem 46b -Reitoria/IFTO



Fonte: Kelber Alencar.

Para expandir o IFTO, em 2007, foi criado e regulamentado o Campus Paraíso como uma Unidade de Ensino Descentralizada (UNED), vinculado à Escola Técnica Federal de Palmas (ETF). Sua inauguração ocorreu no dia 08 de novembro de 2007, com a presença de diversas autoridades, incluindo o Secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Setec/MEC, Eliezer Moreira Pacheco. Este campus ocupa uma área de 19,73 hectares e está localizado no Distrito Agroindustrial de Paraíso, a 70 quilômetros de Palmas.

Imagem 47a - Aniversário da ETF -Palmas, UNED Paraíso, Otaviano e Maria da Glória, em 2008



Fonte: Acervo do Campus Palmas/TO.

Imagem 47b - Aniversário da ETF -Palmas, UNED Paraíso, Bolo, em 2008



Fonte: Acervo do Campus Palmas/TO.

O ano de 2008 foi significativo, pois marcou o nascimento oficial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO), que resultou da integração da Escola Técnica Federal de Palmas (ETF-Palmas) e da Escola Agrotécnica Federal de Araguatins (EAFA -Araguatins), conforme a Lei nº 11.892/2008, além da inclusão da UNED Paraíso.

Na época, foi um grande momento de euforia, nas fotografias acima, no aniversário da ETF -Palmas, UNED Paraíso, com a presença de lideranças como Otaviano e Maria da Glória, em 2008, podemos notar o registro de momentos como estes com a confraternização de um bolo de aniversário.

Na Etapa II da Expansão do IFTO, que ocorreu entre 2003 e 2010, foram criados os campi Porto Nacional, Gurupi e Araguaína. O Campus Porto Nacional foi implantado como uma UNED da antiga Escola Técnica Federal de Palmas e está situado em

uma área urbana, na Avenida Tocantins, no Setor Jardim América. Essa unidade foi inaugurada em 1º de fevereiro de 2010, com início das atividades em 2 de agosto do mesmo ano. Sua operação foi autorizada pela Portaria nº 102, de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação (MEC).

EIXO - ESPAÇOS

O Campus Porto Nacional foi um empreendimento que deu certo na região do médio tocantins, com excelente localização geográfica. A Unidade crescia rapidamente como está evidenciado na imagem abaixo com suas construções prediais.

Imagem 48 - Construção Prédio Principal - 2012, Campus Porto Nacional/IFTO



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.



APRENDA MAIS COM LILISSANNE MARCELLY

4ª DIRETORA - GERAL E 1ª MULHER ELEITA A UM CARGO DE GESTÃO NO IFTO



O **Campus Gurupi** foi autorizado pela Portaria nº 130, de 29 de Janeiro de 2010. Início das atividades: 20 de setembro de 2010. Localização: Gurupi, a 245 km de Palmas, capital do Estado do Tocantins. Terreno: Área total de 20.000m², fruto da doação de um edifício da antiga unidade do Centro Universitário de Gurupi – UNIRG e uma área anexa.

Campus Araguaína - Autorização: Portaria nº 862, de 10 de Setembro de 2009. Construção: Resultado de um convênio entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Tocantins e o PROEP/MEC.

Campus Dianópolis - Autorização: Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013. Início

das atividades: 2013. Localização: Mesorregião Sudeste do Estado do Tocantins. Terreno: Área rural de aproximadamente 593 hectares, doada pelo Estado do Tocantins. Este campus tem uma vocação agrícola, tendo sido o local onde funcionou a Fundação Agroindustrial São José, também conhecida como Instituto de Menores de Dianópolis.

Campus Colinas do Tocantins - Início das atividades: 2014. Localização: Colinas do Tocantins, este campus foi criado durante a Etapa III da Expansão (2011 - 2014). O Campus Colinas foi autorizado a funcionar pela Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, do Ministério da Educação (MEC). A sua implantação em Colinas do Tocantins surgiu a partir de demandas do setor produtivo e do setor público do município. A aula inaugural do campus ocorreu no dia 6 de junho de 2014, durante uma ação da Reitoria Itinerante.

Os campi do IFTO representam um avanço significativo na oferta de educação técnica e superior no Tocantins, contribuindo para o desenvolvimento regional e a formação de profissionais qualificados. Cada unidade possui características únicas que atendem às demandas locais e refletem a diversidade do estado.

Em 2015, foram criados os Campi Avançados de:

Formoso do Araguaia: Iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2014, com autorização da Portaria nº 27, de 21 de janeiro de 2015, do MEC. No início, ofereceu cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Pedro Afonso: Criado a partir da federalização do Colégio Estadual Agrícola Dr. José de Souza Porto, em junho de 2014. O funcionamento foi autorizado pela mesma Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014, do MEC.

Lagoa da Confusão: Começou suas atividades em 30 de julho de 2014, também com autorização pela Portaria nº 505, de 10 de junho de 2014. No início, foram ofertados dois cursos de FIC, por meio do PRONATEC.

Essas iniciativas visam oferecer oportunidades de formação técnica e profissional à população, contribuindo para o desenvolvimento regional e acessibilidade ao ensino técnico no Tocantins.

Em março de 2024, o Governo Federal anunciou a criação de cem (100) novos campi dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), com um investimento de R\$3,9 bilhões destinado a reparos e consolidação. Este evento contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do ministro da Educação (MEC) e do ministro da Casa Civil, Rui Costa, através do Novo Programa de Aceleração do Crescimento - Novo PAC.

O principal objetivo deste investimento na Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) foi aumentar a oferta de vagas na educação profissional e tecnológica (EPT) e criar oportunidades para jovens e adultos, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade. Impactando a construção dos novos campi nos municípios terá um impacto significativo em várias áreas: no Setor da Construção Civil: O projeto deve impulsionar a demanda por serviços de construção, resultando em mais empregos. A criação de novos campi deverá proporcionar oportunidades de trabalho e melhorar a renda local e o desenvolvimento das regiões onde estão localizados.

O Novo PAC marca a retomada de uma expansão que estava interrompida há quase dez (10) anos. A distribuição dos novos campi sendo:

Região Nordeste: 38 campi; Região Sudeste: 27 campi; Região Sul: 13 campi;

Região Norte: 12 campi; Região Centro-Oeste: 10 campi. Este projeto reforça o compromisso com a educação de qualidade, estendendo o acesso aos Institutos Federais até as áreas mais remotas do Brasil.

Em 29 de dezembro de 2008, o então presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs). Antes de 2002, o Brasil contava com apenas 140 escolas técnicas. Durante os governos de Lula e Dilma Rousseff, a Rede Federal passou por uma significativa expansão, totalizando 422 campi entre 2005 e 2016. Nesse mesmo período, outras 92 unidades foram entregues ou incorporadas à rede.

Atualmente, a Rede Federal é composta por 682 unidades e conta com mais de 1,5 milhão de matrículas. Com a adição de novos 100 campi, a rede passa a ter um total de 782 unidades, das quais 702 são campi de Institutos Federais.

De acordo com dados do Ministério da Educação (MEC) de 2025, a rede possui 1,6 milhão de matrículas, 686 unidades, 12,9 mil cursos e 76,8 mil professores e técnicos administrativos. Uma nova expansão foi anunciada para o Instituto Federal do Tocantins (IFTO), que será contemplado com a construção do Campus Tocantinópolis, no norte do estado, com previsão de funcionamento e efetivação de matrículas em 2026.

Em janeiro de 2025, foi aprovada a Portaria MEC Nº 34, publicada no Diário Oficial da União, que altera a tipologia dos Campi Avançados dos Institutos Federais com a alteração na tipologia: IF Campus Avançado 20/13 para IF Campus 40/26 conforme disposto no artigo 1º da referida portaria.

É importante destacar a importância e a evolução da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no Brasil, evidenciando seu crescimento e as recentes alterações estruturais que visam aprimorar a educação técnica e tecnológica no país.

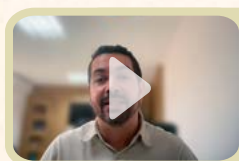
A transição dos "Campi Avançados" do Instituto Federal do Tocantins (IFTO) para "Campi", marcou um avanço significativo em sua estrutura e autonomia. Anteriormente limitados a vinte (20) docentes e treze (13) técnicos administrativos (TAEs), esses campi, especificamente Formoso do Araguaia, Pedro Afonso e Lagoa da Confusão, agora contam com quarenta (40) professores e vinte e seis (26) TAEs.

Assim, as principais conquistas foram:

Autonomia: Estes campi agora possuem autonomia política, administrativa e pedagógica, permitindo uma gestão mais eficiente e alinhada às suas necessidades específicas.

Código de Vagas: Conquista de código de vagas para servidores, garantindo a estabilidade e o crescimento do corpo funcional.

Gestão de Recursos: Capacidade de gerir seus próprios recursos financeiros, humanos e pedagógicos, proporcionando maior flexibilidade e responsabilidade na alocação de recursos. A Sede do IFTO está localizada em Palmas/TO.



APRENDA MAIS COM ANTÔNIO DA LUZ
3º REITOR E ATUAL MAGNÍFICO DO IFTO



A EPT E O ESTADO MAIS NOVO DO BRASIL: travessia e atrativo econômico e social em desenvolvimento regional no tocantins - Palmas e suas belezas tocantinenses

Imagens 49, 50, 51, 52 e 53- Palácio Girassol, Ponte FHC, Praça dos Girassóis e Vista Noturna, respectivamente



Fonte: viagensecaminhos.com/palmas, g1.globo.com/to/tocantins, blog.maxmilhas.com.br e viagensecaminhos.com/palmas

“

#IFTO: Navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.

Tercino Belém



APRENDA MAIS COM KIM NAY FIGUEIREDO

UMA DAS PRIMEIRAS SERVIDORAS - TÉCNICA ADMINISTRATIVA (TAE) DO CAMPUS PORTO NACIONAL/TO.



A Reitoria localizada em Palmas, a linda e mais nova capital do brasileira. O órgão máximo executivo composto por servidores, vivem em Palmas e podem contemplar as belezas da capital dos tocantinenses. Além de um dos maiores Campis do IFTO está localizado em Palmas e, com isso, a EPT fortalece a travessia educacional tanto no polo atrativo turístico e econômico, assim como também no histórico e social

contribuindo dessa maneira, com o desenvolvimento regional na região de Palmas e, consequentemente, em todo o estado de Tocantins. A Estrutura do IFTO começa com a Reitoria localizada em Palmas, e é o órgão executivo responsável pela coordenação de todas as unidades do IFTO. Suas principais funções incluem programar, desenvolver e acompanhar políticas educacionais, administrativas, de desenvolvimento tecnológico e de ação social. Também gerencia e supervisiona a gestão sistemática do Instituto Federal do Tocantins.

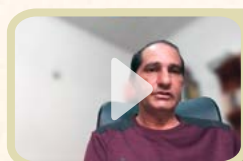
O Conselho Superior (CONSUP): Órgão máximo do IFTO, ao qual a Reitoria é subordinada. O reitor ocupa o cargo por quatro anos, sendo eleito por meio de consulta à comunidade, respeitando a paridade eleitoral.

Imagem 53 - Cascata/Palácio Araguaia - Palmas/TO



Fonte: Palmas – Guia Lugares Turísticos

O IFTO sempre vem marcando presença no Estado e possui atualmente onze (11) campi em pleno funcionamento, distribuídos por todo o estado do Tocantins, nas cidades de Palmas, Araguatins, Paraíso do Tocantins, Porto Nacional, Gurupi, Dianópolis, Araguaína, Colinas do Tocantins, Formoso do Araguaia, Pedro Afonso e Lagoa da Confusão. Além disso, há um (1) Campus em Construção em Tocantinópolis e o Centro de Referência de Educação a Distância (Cread), que oferece educação técnica em mais de 55 (cinquenta e cinco) polos espalhados pelo estado.



APRENDA MAIS COM FRANCISCO NAIRTON
2º REITOR DO IFTO



A transformação dos Campi Avançados em Campi representa um marco importante para o IFTO, fortalecendo sua presença e impacto na educação profissional e tecnológica no Tocantins.

6. A HISTÓRIA E MEMÓRIA DO CAMPUS PORTO NACIONAL DO IFTO E SEU CONTEXTO HISTÓRICO



APRENDA MAIS COM DÊMIS CARLOS FONSECA
EGRESSO E HOJE PROFESSOR/EBPT



A nossa jornada pela fascinante história de Porto Nacional, retornaremos na historiografia ao período da mineração no antigo Norte Goiano, que culminou no surgimento de Porto Nacional e outras cidades importantes.



A EPT E PATRIMÔNIO MATERIAL: TURISMO E CULTURA - ATRATIVO ECONÔMICO REGIONAL

Imagem 54 - Praça de Natividade/TO, (2017)



Fonte: Natividade - berço histórico do Tocantins - Ministério do Turismo.



#IFTO: Navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.

Tercino Belém

6.1. A ANTIGA REGIÃO NORTE-GOIANA - ATUAL TOCANTINS

Segundo Parente (2007) e Nascimento (2009), começando pelo Ciclo do Ouro no Norte Goiano a nossa viagem começa no período áureo da mineração, entre 1730 e 1770, embora alguns historiadores estendam esse período até 1804 em Natividade e 1822 em toda a Capitania de Goiás. Essa época de intensa atividade garimpeira foi o berço de diversas cidades que hoje compõem o mapa do Tocantins e de Goiás.

Durante o século XVIII, o desejo pela riqueza fácil proporcionada pelo ouro atraiu aventureiros e bandeirantes, resultando na fundação de arraiais que, com o tempo, se transformaram em cidades, as “Filhas do Ouro”.

Vamos conhecer algumas delas e o ano de seu nascimento:

1734: São Luiz (Natividade) e São Miguel das Almas (Almas);

Catedral Nossa Senhora das Mercês - Porto Nacional

1738: Porto Real (Porto Nacional) e Bom Jesus do Pontal (extinto);

1740: Chapada (Chapada da Natividade), Arraias, Cavalcante e Príncipe;

1741: Conceição;

1746: Carmo (Monte do Carmo);

1750: São José do Duro (Dianópolis).

Assim como o turismo, o patrimônio material (bens físicos) e imaterial (bens simbólicos) são tratados como atrativo cultural econômico dentro da EPT nos IFs e objetiva respeitar e valorizar as memórias, as identidades sociais e culturais da região norte-goiana, hoje Tocantins. Conforme nota-se nas fotografias 55 e 56 que é a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos - Natividade/TO, umas das 7 Maravilhas do Brasil, pela revista Caras. Natividade foi tombada pelo IPHAN, em 1987, preservando vestígios em seus casarões, ainda do Período Colonial no Brasil.



A EPT E PATRIMÔNIO MATERIAL: TURISMO E CULTURA - ATRATIVO ECONÔMICO REGIONAL

Imagem 55 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos
- Natividade/TO



Fonte: Natividade - berço histórico do Tocantins – Ministério do Turismo.

Imagem 56 - Natividade/TO. (Umas das 7 Maravilhas do Brasil, tombada pelo IPHAN, em 1987)



Fonte: Tocantins | G1. Foto: Simone Natividade/ Divulgação



#IFTO: Navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.

Tercino Belém

Além dessas cidades, outros arraiais como Taboca, Traíras, Flores e São Félix também floresceram nesse período, impulsionados pela busca incessante pelo metal precioso.

É crucial entender a importância histórica que o surgimento dessas cidades não foi um evento isolado. Ele faz parte de um contexto maior, o da expansão territorial e econômica do Brasil Colônia, impulsionada pela mineração. O ouro não apenas moldou a economia da época, mas também influenciou a organização social e política da antiga região norte-goiana.

Com o Período Aurífero, o ciclo do ouro deixou um legado duradouro no Norte Goiano. As cidades que surgiram nesse período carregam ainda até a atualidade, em sua história, as marcas da mineração, da exploração e da busca por uma vida melhor. Um lugar que, para muitos historiadores ficou conhecido em uma certa época como o “corredor da miséria”, após o declínio da mineração do ouro. Portanto, compreender esse passado torna-se fundamental para entendermos o presente e construirmos um futuro mais consciente.

Hoje, o atual Tocantins virou um polo de crescimento e oportunidades.

Imagem 57 - Catedral Nossa Senhora das Mercês - Porto Nacional/TO



Fonte: <https://conexaoto.com.br>.



A EPT - NA REGIÃO DO TURISMO E DAS BELEZAS NATURAIS - ATRATIVO ECONÔMICO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: JALAPÃO/TO

Imagem 58 - Dunas do Jalapão - Mateiros/TO



Fonte: <https://itsukatrip.com/en/jalapao-a-paradise-off-the-beaten-track/>.



Imagem 59 - Lagoa da Serra - Rio da Conceição/TO



Fonte: brasil-tocantins.blogspot.com

Embora seja importante explorar mais a fundo a história de Porto Nacional e das cidades que surgiram durante o ciclo do ouro para embarcar em uma jornada de descobertas e aprendizado.

Em termos geográficos, o estado de Tocantins, conforme descrito por Júnior Batista do Nascimento em seu livro “Tocantins: História e Geografia” (2009), possui uma rica e complexa história que remonta ao período de exploração do ouro. A região, que era conhecida como o norte de Goiás, apresenta duas versões significativas em sua historiografia:

Primeira versão: A região era vista como uma fonte de riqueza devido à extração de ouro, atraindo muitos colonizadores e aventureiros.

Segunda versão: Com a decadência da mineração, a área passou a ser sinônimo de pobreza, resultando no esvaziamento dos arraiais.

Nascimento (2009) identifica alguns arraiais que conseguiram resistir à crise da mineração e se transformaram em cidades. Entre eles, destacam-se: Porto Nacional, Arraias, Almas e Dianópolis. Por outro lado, há localidades que foram extintas ou severamente afetadas, como: Taboca, Traíras e São Félix.

Um exemplo notório é Bom Jesus do Pontal, que estava localizado à margem direita do rio Tocantins. Os poucos sobreviventes de um massacre indígena fugiram para o povoado de Porto Real, que mais tarde se tornou Porto Imperial e, atualmente, é conhecido como Porto Nacional.

Chapada da Natividade teve um desenvolvimento limitado, e outros povoados, como Bom Fim e Príncipe, no município de Natividade, permanecem em estado primitivo.

Esse panorama histórico revela a transformação da região, marcada por ciclos de riqueza e pobreza, e a resiliência de algumas comunidades diante das adversidades.

Parente discorre ainda sobre esta questão de isolamento social e econômico no norte-goiano, após a decadência do ouro, em seu livro “Fundamentos Históricos do Estado do Tocantins”, conforme citação abaixo:

O somatório do despreparo político das autoridades, nos aspectos socioeconômicos da região, com o declínio rápido do ouro aluvional, gerou uma crise acentuada da econômica do norte-goiano (Parente, 2007, p. 101).

Devido ao atraso social e econômico na região, Parente (2007, p. 102) afirma ainda que: “a população do norte da capitania buscou diversificar suas atividades como opção para driblar a crise, desenvolvendo uma economia de subsistência e garantindo o mínimo necessário para sua manutenção”.

Assim, podemos observar que a região em que encontra-se o Campus Porto Nacional, de certa forma, tardou em se desenvolver nesses aspectos citados acima.

A cidade de Porto Nacional teve sua fundação quase em meados do século XVIII, no ano de 1738, durante o Período da Mineração do Ouro. No entanto, sua emancipação ocorreu mais de um século depois, em 13 de julho de 1861.

Imagem 60a. - Portal: Entrada/Saída para Brasília



Fonte: Arquivo Próprio, (2025)

Imagem 60b. - Vista aérea do Campus



Fonte: Arquivo Próprio, (2025)

A partir de 1956, Porto Nacional se destacou como um importante palco de lutas e representações políticas, econômicas e culturais. Neste ano, o juiz de Direito da Comarca, Dr. Feliciano Machado Braga, juntamente com seus aliados Fabrício César Freire e Oswaldo Aires da Silva, liderou um movimento conhecido como "O Manifesto Tocantinense". Este movimento buscava a autonomia e a divisão do isolado Norte de Goiás.

Segundo Nascimento (2009), durante o Manifesto, foi apresentada uma proposta para a bandeira do Tocantins, idealizada por Feliciano Machado. A bandeira teria 13 listras nas cores verde e branco, simbolizando o divisor geográfico - o paralelo 13. Ao centro, a palavra "VELO" representava a luta pela divisão territorial.

Porto Nacional, portanto, não apenas possui uma rica história ligada à mineração, mas também desempenhou um papel fundamental nas lutas pela autonomia regional e na formação da identidade tocaninense.



APRENDA MAIS COM JANIO NASCIMENTO
PROFESSOR/EBPT/GESTOR



Politicamente, o movimento por mudanças no Brasil, a partir da redemocratização que começou em 1946 e culminou com a Ditadura Militar em 1964, refletiu a transição de um sistema político oligárquico, vigente durante a Primeira República e a Ditadura de Vargas até 1945. A Lei nº 972, de 14 de abril de 1998, permitiu a criação de 18 regiões administrativas, centralizando o município de Porto Nacional na região de Palmas, a capital do Estado do Tocantins.

Porto Nacional foi tombado em 19 de agosto de 2008 pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e narra que

O centro histórico de Porto Nacional, em Tocantins, foi tombado pelo Iphan, em 2008. A área delimitada abrange cerca de 250 edificações, conjuntos de ruas, largos e praças, incluindo a Avenida Beira Lago e o entorno da Catedral Nossa Senhora das Mercês. Na cidade, destacam-se as edificações construídas pelos freis dominicanos como a Catedral das Mercês, além de espaços públicos e residências. A área tombada (que inclui o seu entorno) abrange parte da zona central e compreende o sítio natural, a malha urbana e as arquiteturas implantadas desde a fundação do município até a década de 1960. Neste trecho localizam-se, além das edificações vernaculares, os edifícios mais singulares do centro histórico, como a Catedral, o Seminário, a Cúria e a Casa de Câmara e Cadeia. O local ainda apresenta remanescentes da maior parte do acervo arquitetônico representativo do período da mineração do ouro - metade do século XVIII até meados do século XX (IPHAN, 2025).



Fonte: Cidade de Porto Nacional - Tocantins - Turismo e Cultura no Brasil

Segundo a escritora Noeci Carvalho Messias, em seu livro “Porto Nacional: patrimônio cultural e memória” (2012) escreve que “a concepção de patrimônio cultural com a qual trabalho define ser tudo aquilo cuja perda empobrece a humanidade” (Messias, 2012, p. 41).

A autora acrescenta ainda que

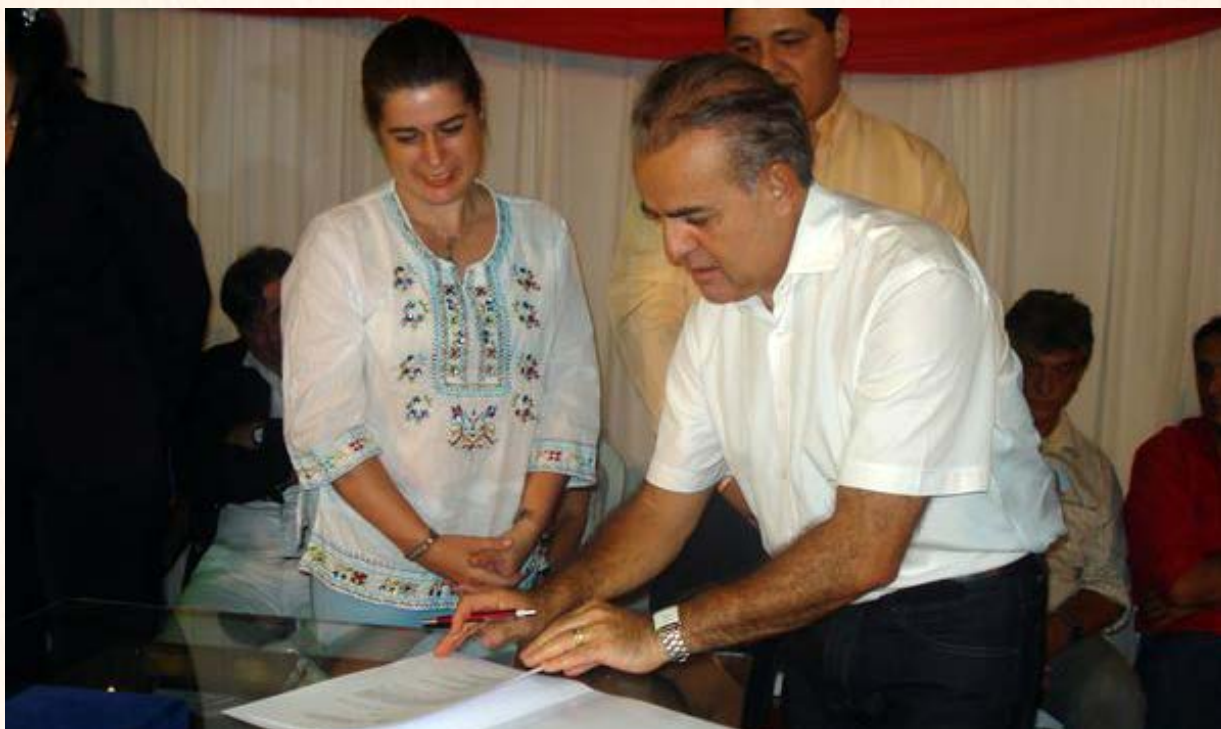
Nesse sentido, patrimônio é sinônimo de preservação, pois tudo aquilo que não se protege desaparece, o que constitui perda irreparável para valores da vida social. Quando preservamos um patrimônio estamos preservando vários aspectos dele, como por exemplo, às mãos que o fizeram e como fizeram. Ou seja, os saberes e os fazeres (Messias, 2012, p. 41).

Nesse sentido, segundo a autora, o centro histórico de Porto Nacional representa um conjunto arquitetônico e cultural da paisagem da cidade. Os valores paisagísticos faz uma referência forte na vida e no cotidiano das pessoas, pois a afetividade e a questão simbólica são inerentes aos indivíduos, como por exemplo, a autora pontua que “o canto de um pássaro que lembra uma pessoa querida, ou uma árvore que lembra uma infância” [...] “temos os nossos valores, as nossas crenças, fé, amor e esperança. E essas coisas abrangem a natureza” (Messias, 2012, p. 41).

Neste contexto, a história de Porto Nacional é crucial para entendermos os avanços e retrocessos nas esferas política, socioeconômica e educacional, não apenas na região Norte, mas em todo o Brasil. E, por este contexto histórico, desde o período do Brasil Colonia, Brasil Imperial e Brasil Republicano, a sua história sofreu várias conquistas, mas também enfrentou diversos desafios, entre convergências e divergências sócio-histórico-política e econômica.

6.2. A CRIAÇÃO DO CAMPUS PORTO NACIONAL E SUA HISTÓRIA (2010 - 2024) - ESPAÇOS - PRÁTICAS E TRAJETÓRIAS

Imagem 62 - Ordem da ETF - Palmas - UNED Porto Nacional: Prefeito de Porto Nacional, Paulo Mourão e a Diretora-Geral da Escola Técnica Federal de Palmas, Maria da Glória Santos Laia, 27/06/2008



Fonte: Créditos: Arquivo Pessoal - Maria da Glória Laia

EIXO - TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL



APRENDA MAIS COM MARIA GLÓRIA LAIA
1ª DIRETORA DA ETF - PALMAS E 1ª REITORA DO IFTO



O QUE DIVULGAVA O JORNAL NA ÉPOCA?

O Jornal do Tocantins, de terça-feira, 19/02/2008, divulgava que a Escola Técnica Federal de Palmas (ETF) estava dando posse à nova diretora, Maria da Glória dos Santos Laia, pelo então secretário de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, Eliezer Pacheco. Na oportunidade, segundo o jornal, Pacheco, enfatizou que a EFT “tem como desafio estar no mesmo patamar das outras escolas da rede federal do País”(JT/TO, fev,2008).

Entre os desafios da nova diretora empossada era o de transformar a ETP - Palmas em Instituto Federal do Tocantins (IFTO) e, ressalta que: “farei de tudo para responder e cumprir a missão sem perder a ternura”.

Além de alunos, professores e funcionários, também marcaram presença no evento, o ex-diretor da instituição, Hércules José Procópio, o Prefeito de Palmas, Raul Filho (PT), a secretária estadual de educação, Maria Auxiliadora Seabra, o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Osmar Nina Garcia, que representou o Governador do Tocantins, Marcelo de Carvalho Miranda.

Imagem 63 - Jornal do Tocantins, terça-feira, 19/02/ 2008. Divulgação sobre posse da nova Diretora da ETF, Maria da Glória Laia



Fonte: Créditos: Arquivo Pessoal - Maria da Glória Laia.

Outro fato marcante registrado na história foi registrado pelo Jornal Cidade Mais - Ed. n.º 4 de 1 a 15 de julho de 2008, que divulga o “Lançamento da Pedra Fundamental da UNED - Porto Nacional”, o Jornal traz o seguinte título: “Obra da UNED é lançada em Porto Nacional” datada no último dia 27 de junho de 2008, em Porto Nacional/TO, sendo umas das três UNEDs do Tocantins (Paraíso, Araguaína e Porto Nacional), como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação e Tecnologia do Ministério da Educação/MEC.

O Jornal informa ainda que estiveram presentes na solenidade o Prefeito de Porto Nacional, Paulo Mourão, a Diretora-Geral da Escola Técnica Federal de Palmas, Maria da Glória Santos Laia, diretores da instituição e autoridades políticas e religiosas locais.



APRENDA MAIS COM PAULO MOURÃO
PREFEITO DE PORTO NACIONAL 2004-2008





Humberto Leão/Secom

Investidores norte-americanos do consórcio Quantic Bioenergy (sediada em Orlando) estiveram na capital no último dia 23, segunda-feira, em reunião para propor parceria com o Estado na produção da matéria-prima para fabricação de biodiesel. A reunião aconteceu no Palácio Araguaia, em Palmas e contou com a presença do governador Marcello Miranda, do senador tocanтинense Leomar Quintanilha e de três representantes da entidade: os presidentes Lee Maher e Dower Drumond e o bioquímico Denis Drumond.

celo Miranda em reunião com três empresários norte americanos e com o Quintanilha

...Página 07

elhora
a para
stas



ade está
e tendo
estrutura
alizados,
er a de-
de todo
visitar a
nte, Na-
título de
ravilhas

na 14

Obra da UNED é lançada em Porto Nacional

Foi lançada no último dia 27 de junho em Porto Nacional, a pedra fundamental da Unidade de Ensino Descentralizada, a Uned-Porto Nacional é uma das três unidades que serão implantadas no Tocantins como parte do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica do Ministério da Educação. Estava presente na solenidade o Prefeito de Porto Nacional Paulo Mourão, a diretora geral da Escola Técnica Federal de Palmas Maria da Glória Santos Laia, diretores da instituição, autoridades políticas e religiosas locais.

...Página 04

**Festas juninas
agitaram a
capital**

...Página 16



Divulgação

Autoridades lançam pedra fundamental



ABAIXO: *Fonte: Créditos: Arquivo Pessoal - Maria da Glória Laia



APRENDA MAIS COM ARTUR NETO

1º DIRETOR PRO-TEMPORE DO CAMPUS PORTO NACIONAL



6.2.1. ESPAÇOS

EIXO - ESPAÇOS

Nestes catorze (14) anos de história do Campus Porto Nacional, podemos observar um crescimento expressivo tanto através dos depoimentos nos links, tanto como por meio de imagens a exemplo das fotografias 65a e b com a 66.

Imagens 65a e b - b. Construção - Prédio Principal - 2012, Campus Porto Nacional/IFTO



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo.



APRENDA MAIS OVÍDIO JÚNIOR:
2º DIRETOR - PRÓ-TEMPORE DO CAMPUS PORTO NACIONAL



Imagem 66 - Vista aérea do Campus, atual



EIXO - ESPAÇOS

Fonte: Arquivo Próprio, (2024)



APRENDA MAIS COM ALBANO DIAS

6º DIRETOR - GERAL E ATUAL GESTOR



O Campus Porto Nacional foi implantado como UNED – Unidade de Ensino Descentralizada – da antiga Escola Técnica Federal de Palmas/ETF. O Campus está situado em uma área urbana com sede na Avenida Tocantins no Setor Jardim América, em uma área doada por parte da prefeitura e foi inaugurado em 1º de fevereiro de 2010, com início das atividades em 2 de agosto do mesmo ano. O funcionamento da unidade foi autorizado pela Portaria nº 102, de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação – MEC.

6.2.2. PRÁTICAS

Dizem que o futebol está na alma do brasileiro, sendo enfrentado como paixão ao esporte para muitos. Mas no Campus Porto, o futebol vai além das quatro (4) linhas. Nesse sentido, surgiu o Programa Qualidade de Vida (PQV) que objetiva ao bem-estar e a interação e socialização do servidor, dentre tantas ações; a prática esportiva é uma delas, como podemos perceber no mosaico 67, a seguir:

EIXO - PRÁTICA - PQV FUTEBOL

Imagem 67 - Equipes de Futebol do Campus Porto Nacional do IFTO



Fonte: Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo

6.2.3. TRAJETÓRIAS



APRENDA MAIS COM MIGUEL CAMARGO

3º DIRETOR PRO-TEMPORE DO CAMPUS PORTO NACIONAL



E, somente em 2010, foi o momento histórico que a cidade teve a implantação do Campus da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), após longos processos históricos que moldaram sua realidade.

Na Etapa II - da Expansão (2003 - 2010), foram criados os campi Araguaína, Porto Nacional e Gurupi.

EIXO TRAJETÓRIA INSTITUCIONAL

Imagem 68a, b e c. - Entrega do Micro Ônibus e Estação de Energia e Computador (2012)



Fonte: Crédito/Arquivo Pessoal - Miguel Camargo

Com a expansão do IFTO em si, o Campus de Porto Nacional é um de suas Unidades e está instalada em Porto Nacional Tocantins, cujo município tem uma população estimada de aproximadamente 68.555 mil habitantes (IBGE, 2024), que, localizado na região central, possui limites com os municípios de Miracema do Tocantins, Palmas, Monte do Carmo, Brejinho de Nazaré, Ipueiras, Silvanópolis, Paraíso do Tocantins, Pugmil, Nova Rosalândia Fátima e Oliveira de Fátima.



APRENDA MAIS COM A MARILENE

TÉCNICA EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS (TAE)



A Unidade é um parte do IFTO, sendo uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Imagem 69 - Foto da Entrada do Campus Porto Nacional



Fonte: Arquivo Pessoal, (2025)

O Campus Porto Nacional possui quatro cursos técnicos presenciais integrados ao Ensino Médio - Administração, Informática para Internet e Meio Ambiente e um curso técnico em Agricultura iniciado em janeiro de 2025, dois cursos na modalidade subsequente - Técnico em Informática e Técnico em Vendas (Em fase de integralização), um curso na modalidade FIC - Assistente Administrativo (EJA/PROEJA) e cinco cursos superiores - Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação (Em fase de integralização), Tecnologia em Logística e Licenciatura em Pedagogia, sendo este último, o curso superior implantado por último.



Imagem 70 - Vista aérea atual do Campus



Fonte: Arquivo Próprio, (2024)

6.3. LINHA DO TEMPO: DIRETORES(AS) E REITORES(AS) DO IFTO (2009 - 2024)

Quadro 03 - Linha do Tempo: Diretores(as) e Reitores(as) do IFTO (2009 - 2024)

PORTARIAS DE CRIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO				
	Portaria	Presidente	Eventos	
1	PORTARIA No 4, DE 6 DE JANEIRO DE 2009	Luiz Inácio Lula da Silva	Data de criação do Campus Porto Nacional 06/01/2009	
			Data de autorização do funcionamento do Campus Porto Nacional 29/01/2010	
2	PORTARIA No 102, DE 29 DE JANEIRO DE 2010	Luiz Inácio Lula da Silva	Data de Inauguração do Campus Porto Nacional 01/02/ 2010	
			Início das atividades do Campus Porto Nacional 02/08/2010	

REITORES (AS) DO IFTO DE 2009 ATÉ O PRESENTE MOMENTO				
	Portarias	Presidente	Reitor (a)	Ingresso Saída
1ª	Portaria nº 35/2009 do Ministério da Educação, publicada no Diário Oficial da União de 08/01/2009	Luiz Inácio Lula da Silva		08/01/2009 20/12/2010
			Maria da Glória Santos Laia, para exercer a função de Reitora "Pro Tempore"	
2ª	Portaria 718/2010/REITORIA, de 21 de dezembro de 2010	Luiz Inácio Lula da Silva		21/12/2010 06/05/2014
			Francisco Nairton Nascimento	

3º

Reconduzido pelo Decreto de 6 de maio de 2014, publicado no Diário Oficial da União de 7 de maio de 2014, seção 2.

Dilma Rousseff



Francisco Nairton Nascimento

07/05/2014 03/04/2018

4º

Nomeado pelo Decreto Presidencial de 3 de abril de 2018, publicado no Diário Oficial da União de 4 de abril de 2018, seção 2.

Michel Temer



Antônio da Luz Júnior

04/04/2018 09/05/2022

5º

Reconduzido pelo Decreto Presidencial de 9 de maio de 2022, publicado no Diário Oficial da União de 10 de maio de 2022, seção 2.

Jair Bolsonaro



Antônio da Luz Júnior

10/05/2022 Atual

DIRETORES (AS) DO CAMPUS DE 2010 ATÉ O PRESENTE MOMENTO

Portarias

Presidente

Diretor (a)

Ingresso

Saída

1º

PORTARIAS DE 26 DE MARÇO DE 2010 com efeito retroativo à portaria no 180/MEC de 19 de fevereiro de 2010, publicada no DOU de 22 de fevereiro de 2010.

Luiz Inácio Lula da Silva



Artur Ferreira Lima Neto

22/02/2010 07/05/2010

2º

PORTARIA No 245/2010, de 07 de maio de 2010, publicada no DOU em 11 de maio de 2010

Luiz Inácio Lula da Silva

Ovídio Ricardo Dantas Júnior
(Diretor Geral em caráter pro-tempore)

11/05/2010 25/01/2011

3º

PORTARIAS DE 25 DE JANEIRO DE 2011, publicada no DOU em 26 de janeiro de 2011

Dilma Rousseff



25/01/2011 26/06/2015

Miguel Camargo da Silva
(Diretor Geral em caráter pro-tempore)

4ª

Portaria nº 447/2015/REITORIA/IFTO DE 26 DE JUNHO DE 2015, publicada no DOU em 29 de junho de 2015.

Dilma Rousseff



26/06/2015 14/05/2018

Lilissanne Marcelly de Sousa
(Diretora Geral)

5º

Portaria nº 549/2018/REI/IFTO DE 11 DE MAIO DE 2018

Michel Temer



14/05/2018 14/05/2022

Edilson Leite de Sousa
(Diretor Geral)

6º

PORTARIA REI/IFTO nº 553, DE 10 DE MAIO DE 2022

Jair Bolsonaro



14/05/2022 ATUAL
até 2026

Albano Dias Pereira Filho
(Diretor Geral)

Fonte: MEC/IFTO, (2024). Colocar no plural: "Elaborado pelos próprios autores, (2024)

Neste sentido, este documentário como parte de um Produto Educacional veio para fazermos uma análise crítica, política e sócio-econômica a partir de uma Abordagem Histórica da EPT. Uma vez assim, este estudo examina a história da EPT em Porto Nacional pela perspectiva das narrativas de gestores, estudantes e servidores.



APRENDA MAIS COM EDILSON LEITE
PROFESSOR/EBPT



A proposta não é ignorar a história normativa, mas sim apresentar uma nova abordagem sob a Nova História Cultural, que valoriza as vozes dos sujeitos envolvidos. As memórias e a identidade institucional do campus são fortalecidas pela junção dessas narrativas com um acervo memorialístico que inclui objetos, documentos e fotografias.

E, por falar em EPT, o IFTO é uma instituição com características que oferece educação superior, básica e profissional, com um enfoque pluricurricular e multi-campi. Seu objetivo é proporcionar educação pública de qualidade, garantindo que pelo menos 50% das vagas sejam destinadas ao ensino técnico de nível médio, 20% para cursos de licenciatura e 30% para bacharelados. Além disso, oferece cursos na modalidade de Educação à Distância e programas de mestrado e doutorado.

Imagem 71 - Símbolo ProfEPT



Fonte: ifrs.edu.br

E, diante de toda esta história de lutas e controvérsias, a história da EPT e do Campus de Porto Nacional é um reflexo do desenvolvimento educacional e social da região, evidenciando a importância da preservação das memórias e das identidades institucionais. O fortalecimento da identidade do campus é vital para a continuidade do crescimento educacional e profissional na comunidade local e no Brasil.

Mas todo conteúdo tem a sua essência, e, aqui, a essência da EPT parte de seus pressupostos teóricos e bases conceituais. Principiando pela Educação *Omnilateral*: que na obra de Karl Marx, é discutida a ideia de uma educação *omnilateral*: aquela que é voltada para o desenvolvimento integral do indivíduo, abrangendo aspectos intelectuais, físicos, técnicos e tecnológicos.



APRENDA MAIS COM ISMAEL AIRES MATOS
SERVIDOR - TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TAE)



7. A FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL NOS IFS

Em relação a a superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual, a prática no Campus Porto Nacional supostamente é realizada por meio de oficinas e trabalho, conforme evidenciadas nas fotografias 72 e 73 , logo abaixo.

Imagem 72. Curso de Capacitação -Extintor com os Terceirizados, (2015)

EIXO - PRÁTICA



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo



APRENDA MAIS COM RICARDO BARBOSA
TERCEIRIZADO



Imagem 73. Construção do Gramado do Campus, (2015)



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo

Outro ponto é a Superação da Dicotomia, que seria a formação politécnica, defendida por Demerval Saviani e busca a superação da dicotomia entre trabalho manual e intelectual. Coadunando com a Escola Integradora em que Antonio Gramsci propõe a superação das forças da classe dominante em uma escola integradora de saberes científicos, técnicos, culturais e políticos.



APRENDA MAIS COM THAYANA GRÉCIA
EGRESSA E TÉCNICA ADMINISTRATIVA (TAE)



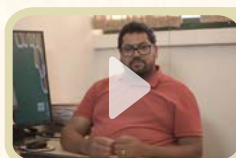
Neste viés, a Escola Unitária e Tempo Integral - a Escola Unitária Gramsci e Anísio Teixeira, e estas defendem uma escola unitária, com o trabalho como princípio educativo. Dando continuidade aos pressupostos teóricos e de bases conceituais na Formação Humana Integral, Gaudêncio Frigotto, destaca a importância de considerar o trabalho e o trabalhador no contexto de classe social.



APRENDA MAIS COM CLÁUDIA PACHECO
SERVIDORA - TÉCNICA ADMINISTRATIVA (TAE)



A Educação Politécnica fundamenta-se na EPT a ideia de Formação Humana Integral, buscando uma prática pedagógica que inclua a politecnia na formação de classe e cidadania, retomando a Consciência Política, na qual, a educação deve despertar consciências políticas e de classe, sendo indissociável da política, sociedade e economia.



APRENDA MAIS COM ORISMAR FRANÇA
EGRESSO E TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TAE)



Ao mesmo tempo em que faz uma Crítica à Educação Capitalista, onde, Antonio Gramsci critica a falta de educação do Estado, que acaba formando pedagogos capitalistas, enquanto Mészáros resalta a incorrigibilidade do capitalismo na educação.

Na Unidade de Porto Nacional, cada estudante vai formando dentro do processo educacional de forma coletiva, mas também individualizada, que é aquilo que chamamos de trajetória estudantil, englobando experiências vividas, os desafios enfrentados e os objetivos alcançados ao longo do tempo. Na imagem 74, nota-se uma turma com professores. Percebe-se que cada aprendiz vive seus contextos e escolhas tendo uma experiência única no campo educacional.

EIXO - TRAJETÓRIA



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo



APRENDA MAIS COM MATHEUS DOMINGOS REIS
MOVIMENTO ESTUDANTIL E ACADÊMICO



“

#IFTO: Navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.

Tercino Belém

Vale ressaltar que o “carro forte” dos IFs é o Ensino Médio Integrado, com reserva de 50% de suas matrículas. Nesta linha de pensamento, Marize Ramos, orienta a construção de um projeto de ensino médio que priorize a formação integral do indivíduo. Com um certo viés rumo à Pedagogia Histórico-Crítica e seus referenciais teóricos baseado em autores como Marx, Gramsci, Saviani, Frigotto, entre outros, por exemplo, e com sustentação no Decreto 5154/2004 - que defende o trabalho como princípio educativo e sua Importância ético-política e social.

EIXO - PRÁTICA



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo

Baseado nesses princípios, o Campus Porto Nacional possui quatro cursos técnicos presenciais integrados ao Ensino Médio - Administração, Informática para Internet e Meio Ambiente e um curso técnico em Agricultura iniciado em janeiro de 2025, dois cursos na modalidade subsequente - Técnico em Informática e Técnico em Vendas (Em fase de integralização), um curso na modalidade FIC - Assistente Administrativo (EJA/PROEJA) e cinco cursos superiores - Bacharelado em Administração, Bacharelado em Sistemas de Informação, Licenciatura em Computação (Em fase de integralização), Tecnologia em Logística e Licenciatura em Pedagogia, sendo este último, o curso superior implantado na Unidade.

7.1. A INDISSOCIABILIDADE DO CURRÍCULO INTEGRADO E A SUA INTERDISCIPLINARIDADE

Imagem 76 - Estudantes/2013 - Turma e o Professor Miguel Camargo



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo

ENSINO



APRENDA MAIS COM MATHEUS DOMINGOS REIS
MOVIMENTO ESTUDANTIL E ACADÊMICO



Imagem 77 - PIBIC/2013, Turma do Ensino Médio e Equipe/IFTO



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo

Neste sentido, a essência dos cursos nos IF's no Brasil está na indissociabilidade do Currículo Integrado e sua interdisciplinaridade unindo educação básica e profissional de forma indissociável.

Nos IF's e no Campus Porto Nacional também não é diferente o anseio pela prática pedagógica de forma indissociável, conforme percebemos na imagem 78, no qual um grupo de estudantes desenvolvem projetos de robótica em 2018, sob orientação de um docente



APRENDA MAIS COM GABRIEL MARTINS
ESTUDANTE DESTAQUE



Imagem - 78 Pesquisa/Teste em Robótica, Grupo Spartron, 2018



Fonte: Arquivo Pessoal - Dênis Carlos Fonseca.

Estes cursos têm uma abordagem interdisciplinar que permite aos estudantes uma visão holística e integrada dos conteúdos, superando a fragmentação do conhecimento.



APRENDA MAIS COM ANZO GABRIEL ARAÚJO
ESTUDANTE DESTAQUE



Imagem 79 - PRONATEC/2012. Professor Miguel e Comunidade Externa



Fonte: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo



APRENDA MAIS COM ALBANO DIAS

6º DIRETOR - GERAL E ATUAL GESTOR



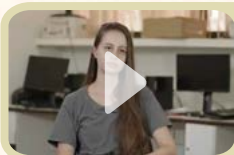
O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) foi criado pelo Governo Federal em 2011 com o objetivo de democratizar o ensino técnico fomentando a qualificação profissional, na fotografia 79 vemos este envolvimento com a comunidade

Por outro lado, o Campus Porto Nacional enfrenta alguns desafios no Ensino Médio Integrado - como a dificuldade da articulação entre teoria e prática e a formação *omnilateral* dos estudantes. Além de outros fatores como a Problemática Socioeconômica, devido a dualidade histórica da sociedade brasileira ainda se reflete na educação, exigindo superação da dicotomia entre educação básica e técnica. Muitos casos destes são minimizados pelo Setor de apoio ao ensino do Campus - a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), com a disponibilidade de auxílios e bolsas aos estudantes.

Portanto, a educação emancipadora é vista como um instrumento de luta pelos direitos do cidadão, contribuindo para a formação de indivíduos críticos e conscientes. Assim, o ensino médio integrado, segundo Marise Ramos e Eliezer Pacheco, baseia-se na contextualização, interdisciplinaridade e compromisso com a transformação social.



NOVA TRAVESSIA DA EDUCAÇÃO DO FUTURO



APRENDA MAIS COM THAYNÁ EDUARDA

MOVIMENTO ESTUDANTIL



Imagem 80 - Ponte do Lago/Rio Tocantins em Porto Nacional/TO



Fonte: clebertoledo.com.br/tocantins/gov. Foto: Thiago Sá/Governo do Tocantins

“

#IFTO: Navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.

Tercino Belém



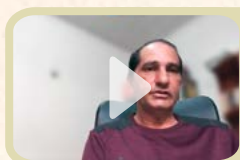
APRENDA MAIS COM ISMAEL AIRES MATOS

SERVIDOR - TÉCNICO ADMINISTRATIVO (TAE)



E almejando esta transformação, vamos juntos nesta travessia com boas lembranças da Educação Profissional e Tecnológica - EPT, no Campus Porto Nacional do IFTO para novos ares.

Pois o município de Porto Nacional, já se consolidou como a terceira maior economia do estado do Tocantins. Em 2021, Porto Nacional registrou um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 3,65 bilhões, o que representa 7,05% da economia estadual, segundo dados do IBGE (2023). No ranking das cidades tocaninenses por PIB, Porto Nacional é precedida por Palmas, com R\$ 10,33 bilhões (20% do PIB estadual), e Araguaína, com R\$ 5,24 bilhões (10,1% do PIB estadual).

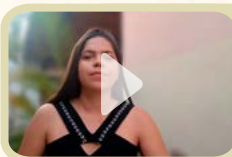


APRENDA MAIS COM FRANCISCO NAIRTON
2º REITOR DO IFTO



A composição setorial do PIB de Porto Nacional é dominada pelo setor de serviços, seguido pela indústria e agropecuária. Esse crescimento significativo ressalta a importância do município como um centro econômico no estado, superando cidades como Gurupi. Porto Nacional é frequentemente chamada de "Capital do Agro" do Tocantins, destacando-se também no cenário nacional.

Nos últimos anos, o Tocantins tem se posicionado como um potencial grande corredor logístico nacional. A operação da Ferrovia Norte-Sul, as obras da Ferrovia Leste-Oeste, a relevância da BR-153 e o potencial para transporte aquaviário e aéreo apontam para um futuro promissor na logística e no escoamento da produção regional. Esses fatores contribuem para que Porto Nacional se torne um polo de desenvolvimento social local e regional, devido à sua localização estratégica para o escoamento de produtos agrícolas, principalmente a soja.



APRENDA MAIS COM THAYANA GRÉCIA
EGRESSA E TÉCNICA ADMINISTRATIVA (TAE)



APRENDA MAIS OVÍDIO JÚNIOR
2º DIRETOR - PRÓ-TEMPORE DO CAMPUS PORTO NACIONAL



APRENDA MAIS COM ARTUR NETO
1º DIRETOR PRO-TEMPORE DO CAMPUS PORTO NACIONAL



EIXO - ESPAÇO: ANTES E DEPOIS

Nas imagens abaixo (82a e b., 83a e b., 84a e b), fizemos um comparativo entre o antes e o depois em relação ao eixo espaço no campus Porto Nacional, no qual pode-se observar a evolução predial

Imagem 81a e b. - Campus Porto Nacional/IFTO. Fotos antes e depois



Fonte: Arquivo pessoal: Miguel Camargo e Tercino Belém, respectivamente



APRENDA MAIS COM ALBANO DIAS
6º DIRETOR - GERAL E ATUAL GESTOR



“

#IFTO: Navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.
Tercino Belém



APRENDA MAIS COM JANIO NASCIMENTO
PROFESSOR/EBPT/GESTOR



APRENDA MAIS COM GABRIEL MARTINS
ESTUDANTE DESTAQUE





Imagem 84 a e b. Campo de Futebol - Campus Porto Nacional/IFTO.

No IFTO é de costume a realização do evento dos Jogos Internos do IFTO (JIFTO) assim como o Jogos Estaduais do Tocantins (JETs) são realizados pela Secretaria de Educação e Cultura do Tocantins (SEDUC-TO).

No mosaico a seguir temos as fotografias que confirma a participação dos estudantes do ensino médio integrado nos dois eventos: na imagem 85a, temos o Professor Edymar Patryk Madureira e o time de futsal feminino, onde conquistou o 3º lugar no JIFTO 2024, em Porto Nacional. Já na imagem 85b. temos o time de Futsal Masculino Campeão Estadual dos Jogos Internos do Tocantins - JIFTO, em 2024.

Na imagem 85d. são os Campeões da 1a Copa do Cerrado em Ponte Alta do Tocantins/TO, em 2024. Já nas imagens 85e. e 85e. são os campeões dos Jogos Escolares, em um campeonato realizado pela Secretaria de Educação Municipal de Porto Nacional, em 2022.

Na Imagem 85g. temos as Vice-Campeãs - Jogos Estudantis do Tocantins (JETs), em 2022 - Etapa Municipal. Enquanto, na imagem 85g. temos as Vice-Campeãs do Jogos Escolares de Porto Nacional, em 2022. Vale ressaltar que, em todos as participações nestes campeonatos citados os estudantes foram acompanhados pelo professor Edymar Patryk.

Imagem 85 - Mosaico - Participação em Campeonatos: Jogos Escolares(JE), JET's e JIFTO



Fonte: Arquivo Pessoal - Edymar Patryk Madureira.



APRENDA MAIS COM MARIA DA GLÓRIA LAIA
1ª REITORA/ETF PALMAS E IFTO



8. CONCLUSÃO

Este trabalho aborda a história da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no IFTO/Campus Porto Nacional, focando nas narrativas de diferentes sujeitos envolvidos: gestores, estudantes e terceirizados, desde a criação do Campus em 2010. O objetivo foi apresentar uma perspectiva que não ignore a história normativa da EPT, mas que a contextualize dentro da Nova História Cultural, trazendo novas vozes e conteúdos.

A pesquisa enfatiza a importância da História da EPT e as memórias do Campus que se entrelaçam, reforçando a identidade institucional. Para construir e registrar essa história, é essencial coletar as vozes dos envolvidos, além de objetos, documentos e fotografias que compõem o acervo memorialístico da instituição.

Com isso, busca-se democratizar o acesso à história do Campus Porto Nacional e fortalecer a identidade institucional. Evidenciando a importância do estudo da história do Campus por meio de narrativas e acervos memorialísticos, assim como demonstrar como as memórias afetivas individuais se entrelaçam, formando uma memória coletiva.

Propor um registro organizado e acessível das informações coletadas, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem.

Por isso, esta pesquisa buscou estudar a História e as Memórias da EPT no IFTO/Campus Porto Nacional entre o período de 2010 e 2024, visando valorizar as trajetórias e práticas que moldam a identidade da instituição e promover uma compreensão mais ampla sobre o seu papel na comunidade interna e externa.

Tendo como benefícios deste projeto de pesquisa um e-book e este vídeo documentário como um pontapé inicial para a compor posteriormente um Núcleo de Memória do Campus e, quem sabe, possa estender como modelo e iniciativa às demais 10 (dez) Unidades e Reitoria do IFTO. Pois acreditamos ser, segundo os agentes envolvidos na pesquisa, fundamental para manter viva a história e a identidade da EPT, permitindo que as gerações futuras conheçam e se conectem com o legado e as realizações da instituição do IFTO/Campus Porto Nacional marcou e continuam marcando no município e região do médio Tocantins.

IFTO: “MAIS QUE QUALIFICAÇÃO, UMA EXPERIÊNCIA DE VIDA”
(Planner/IFTO, 2025)



APRENDA MAIS COM EDILSON LEITE
PROFESSOR/EBPT



Nome: **Campus Porto Nacional do IFTO**

CNPJ: 10742006000783

End.: **Avenida Tocantínia, S/N, Jardim América. Porto Nacional/TO**

Fone: (63) 3142-0865

E-mail: **portonacional@ifto.edu.br**

Portal: **www.porto.ifto.edu.br**

Imagem 86 - Quadros de Formandos e cursos ofertados no Campus



Fonte: IFTO/Elaborado pelos próprios autores, (2025)

CURSOS OFERTADOS NO CAMPUS PORTO NACIONAL DO IFTO			
Nível	Modalidade	Cursos Ofertados	Período/Duração
Pós	<i>Lato Sensu</i>	Docência para a Educação Profissional	18 meses
Graduação	Licenciatura	Licenciatura em Computação	4 anos
		Licenciatura em Pedagogia	4 anos
		Licenciatura em Geografia UAB/EaD	4 anos
	Tecnólogo	Tecnologia em Logística	3 anos
	Bacharelado	Administração	4 anos
		Sistemas de Informação	4 anos
Técnico	Integrado Regular	Administração	3 anos
		Informática para Internet	3 anos
		Meio Ambiente	3 anos
		Em Agricultura	3 anos
	Subsequente	Em Informática	Encerrando
		Em Vendas	Encerrando
FIC/ Qualificação	EJA/PROEJA Parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED) de Porto Nacional	Operador de Computador (Informática Básica)	Semestral

Quadro 04 - Setor, função e Quantidades de Servidores

Setor	Função	Quantidade de Servidores
Administração, Finanças e Almojarifado	Administrador	2
	Contador	1
	Assistente em Administração	2
	Eletricista	1
Protocolo	Assistente em Administração	1
Gestão de Pessoas	Assistente em Administração	3
Biblioteca Rachel de Queiroz	Bibliotecário-Documentalista	2
	Assistente em Administração	2
	Auxiliar de biblioteca	2
	Auxiliar em Administração	1
	Assistente Social	1
Assistência Estudantil	Psicólogo	1
	Técnica em Enfermagem	2
	Assistente de Aluno	2
CNAPNE	Tradutor/Intérprete de Libras	1
	Orientador Educacional	1
Coordenação Técnico-pedagógica	Técnico em assuntos Educacionais	3
Setor de Tecnologia da Informação	Analista de Tecnologia da Informação	1
	Técnico de Laboratório - Informática	1
	Técnico em Tecnologia da Informação	2
Gabinete da direção-geral	Jornalista	1
	Assistente em Administração	1
Registros Escolares	Assistente em Administração	4
Gerência de Ensino	Orientador Educacional	1
Complexo Laboratorial	Técnico de Laboratório – Química	1
	Técnico de Laboratório – Biologia	1

Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 138, Set/2024

Quadro 05 - Infraestrutura do Campus - Bloco I

Ambientes	Setor	Área (m²)
Sala 1	Gerência de Administração	20,66
Sala 2	Setor de Orçamento e Finanças	20,66
	Coordenação de Integração Empresa-Escola-Comunidade	
Sala 3	CORES	61,90
Sala 4		
Sala 5	Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão	20,66
Sala 6	Coordenação de Gestão de Pessoas	20,66
Sala 7	Direção-Geral	41,24
Sala 8		
Sala 9	Sala de Reuniões	20,66
Sala 10	Setor de Tecnologia da Informação	41,24
Sala 11		
Sala 12	Sala dos professores	41,24
Sala 13		
Sala 14	Cabines de estudo	41,24
Sala 15	COPA	20,66
	Banheiro Feminino	12,95
	Banheiro Masculino	12,95
	Banheiro/Vestiário PNE	4,00
	Área Total (m²)	380,72

Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 142, Set/2024

Quadro 05 (continuação) - Infraestrutura do Campus - Bloco I

Ambientes	Setor	Área (m²)
Sala 66	Cantina	54,87
Sala 67	Setor Audiovisual	43,64
Sala 120	Coordenação de Logística	16,00
Sala 121	Protocolo	16,00
Sala 122	COTEPE (Coordenação Técnico-Pedagógica)	24,00
Sala 70	CAE (Coordenação de Assistência Estudantil)	16,00
Sala 71	Serviço Social	16,00
Sala 72	Enfermagem	24,00
Sala 73	Sala de Reuniões	62,00
Sala 74	Processo Seletivo	16,00
Sala 75	Gerência de Ensino	24,00
Sala 75	Clube de Fogueteiros	16,00
Área Total (m²)		328,51

Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 142, Set/2024

Quadro 06 - Infraestrutura do Campus - (Bloco II – Primeiro piso e Bloco III)

Bloco II (primeiro piso)		Bloco III	
Ambientes	Área (m²)	Ambientes	Área (m²)
Sala 25	56,0	Sala 38	65,41
Sala 26	56,0	Sala 39	65,41
Sala 27	56,0	Sala 40	43,64
Sala 28	56,0	Sala 41	43,64
Sala 29	56,0	Sala 44	65,41
Sala 30	56,0	Sala 45	65,41
Sala 31	56,0	Sala 46	65,41
Sala 32	56,0	Sala 47 – Laboratório de Robótica	43,18
Sala 33	56,0	Sala 55	65,41
Sala 34	56,0	Sala 56	65,41
Sala 35	56,0	Sala 57	65,41
Sala 36	56,0	Sala 58	43,18
		Sala das Comissões	12,00
Subtotal	672,0	Subtotal	708,92
Área Total (m²)			1.380,92

Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 142, Set/2024

Bloco IV		
Ambiente	Computadores	Área (m²)
Laboratório de Redes	30	65,41
Laboratório de Informática VI	22	65,41
Laboratório de Informática VII	42	87,28
Laboratório de Arquitetura e Sistemas	25	65,41
LABEMAD	6	65,41
Clube de Robótica		43,18
Bloco V		
Ambiente	Computadores	Área (m²)
Laboratório de Informática I	30	65,23
Laboratório de Informática II	30	65,23

Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 141, Set/2024

Quadro 08 - Ambientes Didáticos Especializados

Outros Espaços Pedagógicos	
Ambiente	Área (m²)
Ginásio Poliesportivo	Geral – 1694,00
	Palco Multiuso – 71,53
Campo de Futebol <i>society</i>	1732,59
Campo de Areia	366,32
Centro de Convenções	Foyer – 47,85
	Copa – 8,51
	Auditório – 244,02
	Palco – 61,35
Laboratório de Biologia	103,04
Laboratório de Química	102,90
Laboratório de Física	87,24
Área de Vivência – Bloco II	745,00
Espaço Kids	65,41

Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 141, Set/2024

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo Marcos de Lima e FRIGOTTO, Gaudêncio. **Práticas pedagógicas e ensino integrado**. *Revista Educação em Questão*, Natal, v.52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015.

BRASIL, CONIF – 2023. **Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional**, Científica e Tecnológica. Disponível em: <https://113anos.redefederal.org.br/#histórico>. Acesso em: 07 de Outubro de 2023.

BRASIL – MEC 2023. **Ministério da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/rede-federal-inicial/>. Acesso em: 07 de Outubro de 2023.

BRASIL – IPHAN 2025. Disponível em: **Patrimônio Material** – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Acesso em: 21 de março de 2025.

BARBOSA, Antônio Agenor. CANDAU, Joel. **Memória e Identidade**. Tradução: Maria Letícia Ferreira. São Paulo: Contexto, 2012. Proto Memórias, Memórias e Metamemórias na construção de identidades. *Antropolítica-Revista Contemporânea de Antropologia*, n. 37, 2014. Disponível em https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=CANDAU%2C+Joel.+Mem%C3%B3ria+e+Identidade.+Tradu%C3%A7%C3%A3o%3A+Maria+Let%C3%ADcia+Ferreira.+S%C3%A3o+Paulo%3A+Contexto%2C+2012 & btnG=. Acesso: 19 de junho de 2023.

DIRETRIZES, CONCEPÇÃO E. UM NOVO MODELO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia**. BRASIL, 2010.

FRIGOTTO, Gaudêncio et al. **Ensino médio integrado: concepção e contradições**. In: *Ensino médio integrado: concepção e contradições*. 2005. p. 175-175.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRAMSCI, Antonio, 1891-1937 **Cadernos do cárcere**, volume 2 / Antonio Gramsci, edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. – 3ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva** (LT Benoir, Trad.). São Paulo: Centauro Editora. (Publicado em 1950), 2004. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4005834/mod_resource/content/1/48811146-Maurice-Halbwachs-A-Memoria-Coletiva.pdf. Acesso em: 20 de junho de 2023.

IFTO/Campus Porto. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM AGRICULTURA (PPC)**. Eixo Tecnológico: Recursos Naturais Modalidade: Presencial 1ª Edição. Set. 2024.

INSTITUTO FEDERAL DO TOCANTINS – IFTO, **PDI (2020-2024)**. Disponível em: <http://www.ifto.edu.br/ifto/colegiados/consup/documentos-aprovados/planos/pdi/pdi-ifto-2020-2024.pdf/view>. Acesso em: 21 de junho de 2023.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Le Goff, Jacques, 1924. **História e memória**/ Jacques Le Goff; tradução Bernardo Leitão... [et al.] – Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990. Disponível em: <https://www.ufrb.edu.br/ppgcom/images/Hist%C3%B3ria-e-Mem%C3%B3ria.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2023.

MESSIAS, Noeci Carvalho. **Porto Nacional: patrimônio cultural e memória** / Noeci Carvalho Messias, - Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2012.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e Formação Docente na Educação Profissional**. 1ª Edição, Coleção Formação Pedagógica - Volume III. Curitiba - IFPR - EAD 2014.

NASCIMENTO. Júnio Batista do. **Tocantins: história e geografia** / Júnio Batista do Nascimento. Goiânia: Bandeirante, 2009.

NORA, Pierre et al. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História: Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados de História**, v. 10, 1993

PARENTE, Temis Gomes. **Fundamentos históricos do estado do Tocantins colonial**. Goiânia: Editora da UFG, 2007.

PACHECO, Eliezer. **Fundamentos político-pedagógicos dos Institutos federais**: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. / Eliezer Pacheco. - Natal: IFRN, 2015.

SAVIANI, Dermeval, 1944 - **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**/Dermeval Saviani-11. ed.rev. -- Campinas, SP: Autores Associados, 2011. – (Coleção educação contemporânea).

_____. **A pedagogia histórico-crítica. Revista Binacional Brasil- Argentina: diálogo entre as ciências**, v. 3, n. 2, p. 11-36, 2014. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3978602/mod_resource/content/1/Saviani_Pedagogia%20histórico%20cr%C3%ADtico%20rev%20binac%20bra%20argent%202014.pdf. Acesso em: 21/11/2023.

FONTES E CRÉDITOS NAS IMAGENS

Imagem 01 - Disponível em: <https://resenhasdelivroshistoricos>. Acesso em: 11/04/2025

Imagem 02 - Disponível em: A Memória Coletiva | LivrAndante. Acesso em: 11/04/2025

Imagem 03 - Disponível em: Le Goff: o autor de uma outra Idade Média – CartaCapital. Acesso em: 11/04/2025

Imagem 04 - Disponível em: Política do café com leite: o que foi, resumo, como funcionava. Acesso em: 11/04/2025

Imagem 05 - Disponível em: <https://portal1.iff.edu.br/conheca-o-iff/uminense/galeria-de-fotos-do-historico/escola-de-aprendizes-e-artifices.jpg/view>. Acesso em: 29/10/2023.

Imagem 06 - Disponível em: <https://portal.utfpr.edu.br/noticias/geral/concurso-publico-para-carreira-administrativa-recebe-inscricoes-ate-3-de-novembro>. Acesso em: 29/10/2023.

Imagem 07 - Disponível em: <https://www.memoria.cefetmg.br/registros/predio-principal-de-salas-de-aula-do-centro-federal-de-educac%cc%a7a%cc%83o-tecnologica-de-minas-geais/>. Acesso em: 29/10/2023.

Imagem 08 - Disponível em: <http://www.cefet-rj.br/index.php/campus-maracana-galeria-imagens>. Acesso em: 29/10/2023.

Imagem 09 - Disponível em: <http://www.cp2.g12.br/blog/centro/historia/>. Acesso em: 29/10/2023.

Imagem 10 - Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/estrutura_organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-de-educacao-profissional/rede-federal/instituicoes-da-rede-federal. Acesso em: 29/10/2023.

Quadro 01 - Linha do Tempo da EPT: 1909 - 2024 - Fonte: MEC - com adaptações, pelos próprios autores (2024)

Imagem 11 - Eliezer Pacheco - um dos idealizadores dos IFs. Fonte: (Foto: Renato Araújo/ABr). Disponível em: Uma nova forma de dominação de classe (por Eliezer Pacheco) - Sul 21. Acesso em: 23/05/2025.

Imagem 12 - TURMA DE TOPOGRAFIA - Campus Palmas, 2011 - em Porto Nacional do IFTO - realizando a 1ª Etapa da Construção do Gramado. Fonte: Arquivo Pessoal/Miguel Camargo.

Imagem 13 - PIBIC - 2012 (Professores Miguel Camargo e Mary Lúcia Senna). Fonte: Arquivo Pessoal/Miguel Camargo.

Imagem 14 - 1º Seminário de Meio Ambiente - 2012 (Professor Miguel Camargo e Repórter da Record)

Imagem 15- 1º Seminário de Meio Ambiente - 2012 - Estudantes da Rede Estadual/TO - Projeto EXTENSÃO.

Imagem 16 - Disponível em: Bandeira do Estado do Tocantins - PNG Transparent - Image PNG. Acesso em: 29/10/2023.

Imagem 17 - Disponível em: BRASÃO ESTADO DO TOCANTINS Logo Download png. Acesso em: 29/10/2023.

Imagem 18 - Disponível em: Arara-azul, símbolo tocantinense, encanta moradores em Palmas. Acesso em: 29/10/2023. Arquivo Pessoal.

Imagem 19 - Disponível em: Campi – Vestibular IFTO 2021/1. Acesso em: 29/10/2023.

Imagem 20, 21 e 22 - Grupo de Robótica em Evento em 2017. Trabalho e Tecnologia: Estudantes e líderes trabalhando - Grupo Spartron”.Créditos: Arquivo Pessoal - Dêmis Carlos Fonseca, (2024).

Imagem 23 e 24- Projeto de Arborização do Campus: Plantação de Oiti/Set 2012. Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Quadro 02 - Linha do Tempo do IFTO: 1985 - 2024 - Fonte: MEC - com adaptações, pelos próprios autores (2024)

Imagem 25 - Alunos do Curso de Agropecuária em uma roça de arroz. Acervo do Campus Araguatins (2024)

Imagem 26 -Desfile em 1990. Acervo do Campus Araguatins (2024)

Imagem 27 -Pátio do Campus Araguatins. Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 28- Plantio de Girassois, 2005. Acervo do Campus Palmas.

Imagem 29 - Agradecimentos - 3º Aniversário da ETF, 10/03/2006. Acervo do Campus Palmas.

Imagem 30 - Acervo do Campus Palmas - Aula de Informática na ETF - Palmas.

Imagem 31 -Biblioteca do Campus Palmas. Fonte: Arquivo Pessoal (2023).

Imagem 32 -Imagem aérea do Campus Paraíso. Acervo do Campus Paraíso do Tocantins/TO.

Imagem 33- Reitoria - Crédito/Foto: Thaísa Resende (2024).

Imagem 34- Campus Araguaína - Crédito/Foto: Iziquiel Alencar (2024).

Imagem 35 -Fachada do Campus Porto Nacional. Fonte: Arquivo Pessoal (2024).

Imagem 36 - Imagem aérea do Campus Gurupi. Fonte: Setor de Comunicação do Campus Gurupi do IFTO

Imagem 37 - Vista interna do Campus Dianópolis. Créditos/Foto: Maurício Santos (2024)

Imagem 38 - Vista aérea do Campus Colinas. Fonte: Arquivo do Campus/Fabiano Medeiros

Imagem 39 - Vista aérea do Campus Avançado de Formoso do Araguaia. Créditos: Agnes Barreto (2024)

Imagem 40 - Vista aérea do Campus Avançado Pedro Afonso. Fonte: Arquivo do Campus (2024)

Imagem 41 - Vista da frente do Campus Lagoa. Créditos: Angélica Júlia, (2024)

Imagem 42 - Vista aérea do Campus Tocantinópolis. Créditos: Saulo Carvalho, (2025)

Imagem 43a. 43b. 43c -Construção - Prédio Principal - 2012, Campus Porto Nacional/IFTO. Imagem 43b. Construção - Prédio Principal - 2012, Imagem 43c. Construção - Salas de Aula- 2012, créditos: Miguel Camargo (2024).

Imagem 45 - O Comediante da Rede Globo, Paulo Vieira, em uma apresentação do Aniversário da ETF - Palmas em 2008. Acervo do Câmpus Palmas/TO.

Imagem 46a. 46b - Reitoria/IFTO. Fonte: Foto: Kelber Alencar. Reitoria/IFTO, (2024).

Imagem 47a e b. - Aniversário da ETF -Palmas, UNED Paraíso, Otaviano e Maria da Glória e bolo de aniversário, em 2008. Acervo do Campus Palmas/TO.

Imagem 48 -Construção - Prédio Principal - 2012, Campus Porto Nacional/IFTO. Créditos: Miguel Camargo.

Imagem 49 - Palácio Girassol - Palmas/TO. Disponível em: O que fazer em Palmas, Tocantins - Viagens e Caminhos. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 50 - Ponte FHC. Disponível em: Palmas faz 30 anos nesta segunda: teste seus conhecimentos sobre a cidade | Tocantins | G1. Foto: Antônio Gonçalves/Prefeitura de Palmas. Acesso em: Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 51 - Praça dos Girassois - PALMAS/TO. Disponível em: 6 opções do que fazer à noite em Palmas. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 52 - Vista Noturna - Palmas/TO. Disponível em: Viagem para o Tocantins - Dicas de turismo no estado mais novo do Brasil!. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 53 - Cascata/Palácio Araguaia - Palmas/TO. Disponível em: Palmas – Guia Lugares Turísticos. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 54 - Praça de Natividade/TO, (2017). Disponível em: Natividade: berço histórico do Tocantins – Ministério do Turismo. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 55 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos - Natividade/TO (Umas das 7 Maravilhas do Brasil, tombada pelo IPHAN, em 1987). Disponível em: Natividade: berço histórico do Tocantins – Ministério do Turismo. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 56 - Idem. Natividade/TO. (Umas das 7 Maravilhas do Brasil, tombada pelo IPHAN, em 1987). Disponível em: Cidade histórica do TO, Natividade completa 288 anos; veja programação de aniversário | Tocantins | G1. Foto: Simone Natividade/ Divulgação. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 57 - Disponível em: Catedral de Porto Nacional será restaurada e Paranã poderá ser tombado - Conexão Tocantins - Portal de Notícias. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 58 - Dunas do Jalapão - Mateiros/TO. Disponível em: Jalapão, a paradise off the beaten track - itsukatrip. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 59 - Lagoa da Serra - Rio da Conceição/TO. Disponível em: TOCANTINS / BRASIL: JALAPÃO / TOCANTINS / BRAZIL. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 60a. 60b. - Portal/Saída para Brasília e vista aérea do Campus. Fonte: Arquivo Próprio, (2025).

Imagem 61 - Centro Histórico de Porto Nacional/TO - Tombado pelo IPHAN, em 19/08/2008. Disponível em: Cidade de Porto Nacional - Tocantins - Turismo e Cultura no Brasil. Acesso em: 11/04/2025.

Imagem 62 - Ordem da ETF - Palmas - UNED Porto Nacional: Prefeito de Porto Nacional, Paulo Mourão e a Diretora-Geral da Escola Técnica Federal de Palmas, Maria da Glória Santos Laia, 27/06/2008. Jornal do Tocantins, terça-feira, 19/02/ 2008. Divulgação sobre posse da nova Diretora da ETF, Maria da Glória Laia. Créditos: Arquivo Pessoal - Maria da Glória Laia.

Imagem 63 - Jornal do Tocantins, terça-feira, 19/02/ 2008. Divulgação sobre posse da nova Diretora da ETF, Maria da Glória Laia. Jornal do Tocantins, terça-feira, 19/02/ 2008. Divulgação sobre posse da nova Diretora da ETF, Maria da Glória Laia. Créditos: Arquivo Pessoal - Maria da Glória Laia.

Imagem 64a e 64b - Jornal Cidade Mais - Ed. n.º 4 de 1 a 15 de julho de 2008. Lançamento da Pedra Fundamental em Porto, no dia 27 de junho de 2008 e Jornal Cidade Mais - Ed. n.º 4 de 1a 15 de julho de 2008. Lançamento da Pedra Fundamental em Porto, no dia 27 de junho de 2008. Fonte: Créditos: Arquivo Pessoal - Maria da Glória Laia.

Imagens 65a. e b. -Construção - Prédio Principal - 2012, Campus Porto Nacional/IFTO. ABAIXO: Fonte: Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 66 - Vista aérea do Campus, atual. Fonte: Arquivo Próprio, (2024).

Imagem 67 - Equipes de Futebol do Campus Porto Nacional do IFTO. Fonte: Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 68a, b e c. - Entrega do Micro Ônibus e Estação de Energia e Computador (2012)". "Fonte: Crédito/Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 69 - Foto da Entrada do Campus Porto Nacional, Fonte: Arquivo Pessoal, (2025).

Imagem 70 - Vista aérea do Campus, atual. Fonte: Arquivo Próprio, (2024).

Quadro 03 - Linha do Tempo: Diretores(as) e Reitores(as) do IFTO (2009 - 2024).

Imagem 71 - Símbolo - ProfEPT - IFRS. Fonte: Disponível em: <https://ifrs.edu.br/mestrado-profissional-em-educacao-profissional-e-tecnologica-publicado-edital-de-selecao-para-a-turma-2020/>. Acesso em 12/04/2025.

Imagem 72 - Curso de Capacitação -Extintor com os Terceirizados, (2015). Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 73 - Construção do Gramado do Campus Porto, (2015). Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 74 -Trajetória Estudantil, 2013. Fonte: Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 75 - Projeto Arborização - Plantio de Oiti, 23/09/2013 - Turma de Meio Ambiente. Fonte: Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 76 - Estudantes/2013 - Turma e o Professor Miguel Camargo. Fonte: Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 77 - PIBIC/2013. Turma e Equipe/IFTO. Fonte: Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 78 - Pesquisa/Teste em Robótica, Grupo Spartron, 2018. Créditos: Arquivo Pessoal - Dênis Carlos Fonseca, (2024).

Imagem 79 - PRONATEC/2012. Professor Miguel e Comunidade em Porto Nacional. Fonte: Crédito: Arquivo Pessoal - Miguel Camargo, (2024).

Imagem 80 - Ponte do Lago - Rio Tocantins em Porto Nacional/TO. Disponível em: <https://clebertoledo.com.br/tocantins/governo-do-tocantins-inicia-producao-de-vigas-da-nova-ponte-de-porto-nacional/>. Foto: Thiago Sá/Governo do Tocantins. Acesso em: 12/04/2025.

Imagem 82a e b. - Campus Porto Nacional/IFTO. Fotos antes e depois. Fonte: Arquivo pessoal: Miguel Camargo e Tercino Belém, respectivamente.

Imagens 83a e b e 84a e b. - Ginásio Poliesportivo e Campo de Futebol - Campus Porto Nacional/IFTO. Fonte: Arquivo Pessoal: Miguel Camargo e Tercino Belém.

Imagem 85a. 85b. 85c. 85d. 85e. 85f. 85g. - 3o Lugar no JIFTO 2024, Campeão Estadual dos Jogos Internos do Tocantins - JIFTO, em 2024, Campeão Estadual dos Jogos Internos do Tocantins - JIFTO, em 2024, CAMPEÕES - 1a Copa do Cerrado em Ponte Alta do Tocantins/TO, em 2024, Campeão dos Jogos Escolares, em 2022, Campeão dos Jogos Escolares, em 2022 e Vice-Campeãs - Jogos Estudantis do Tocantins (JETs), em 2022 - Etapa Municipal.

Imagem 86 - Quadros de Formandos e cursos ofertados no Campus". Fonte: IFTO/Elaborado pelos próprios autores, (2025).

Quadro 04 - Setor, função e Quantidades de Servidores. Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 138, Set/2024.

Quadro 05 - Infraestrutura do Campus - Bloco I. Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 142, Set/2024.

Quadro 06 - Infraestrutura do Campus - (Bloco II – Primeiro piso e Bloco III). Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 139, Set/2024.

Quadro 07 - Ambiente de Acesso a TICs. Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 141, Set/2024.

Quadro 08 - Ambientes Didáticos Especializados. Fonte: Arquivo Campus/PPC do Curso Técnico em Agricultura, pag. 140, Set/2024.

CONTATOS



(63) 3142-0871



portal.ifto.edu.br/porto



portonacional@ifto.edu.br

NOSSAS REDES SOCIAIS



youtube.com/IFTOPorto



fb.com/campusporto



@ifto.portonacional





#IFTO: Navegando na EPT e mergulhando na História para conectar você pela Ponte das Boas Lembranças e da Cultura à TRAVESSIA do Conhecimento e da Educação do Futuro.
Tercino Belém



PROFEPT
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL
Tocantins
Campus Porto Nacional

